



# AÇÃO CLIMÁTICA EM IBERDROLA

---

OUTUBRO / 2021





Este ícone faz referência a casos específicos que exemplificam a ação climática da Iberdrola.

Esta **cor** em textos e elementos indica o conteúdo de um link externo.

Acesse a Seção de mudanças climáticas do site da Iberdrola para ter mais informações.



No website, você também encontrará a versão digital do presente documento.

Foto da capa: Parque eólico Big Horn, EUA.

## INDICE

Carta do Presidente.....	4
Mensajes claves.....	6
Contexto das mudanças climáticas como desafio global.....	8
Rumo a uma economia descarbonizada e resiliente em 2050.....	8
Eletricidade: alavanca de descarbonização em um novo cenário energético.....	10
1   Objetivos e estratégia alinhados com o Acordo de Paris.....	14
Liderando a descarbonização desde há 20 anos.....	14
Objetivos de redução de emissões.....	17
O compromisso com a descarbonização continua.....	18
2   Governança que inclui a ação climática.....	20
A Política de ação climática no Sistema de governança e sustentabilidade.....	20
Estrutura de governança para o acompanhamento da ação climática.....	22
3   Financiamento a serviço da sustentabilidade.....	24
Papel das finanças sustentáveis na Iberdrola.....	24
Instrumentos de financiamento sustentável.....	25
4   Um modelo climaticamente resiliente.....	30
Cenários considerados para a avaliação de riscos <sup>2</sup> .....	31
Resiliência climática do modelo da Iberdrola.....	33
5   Parcerias e agenda climática global.....	36
6   Conscientização, essencial para a ação climática.....	40
O Plano de conscientização da Iberdrola e seus eixos de ação.....	40
7   Inovação para acelerar a descarbonização.....	44
Resposta ao desafio climático com o Plano P+D+i.....	44
8   Mudanças climáticas no Plano de desenvolvimento sustentável.....	50
9   Compromisso com a informação e com a transparência.....	54

## Carta do Presidente



"A descarbonização é uma emergência, mas também uma grande oportunidade para o desenvolvimento econômico, para a criação de valor e, em definitivo, para um progresso inclusivo que beneficie a todos."

Há mais de 20 anos nos decidimos alinhar nossa estratégia com a ação pelo clima e com a transição energética. Desde então, investimos mais de 120 bilhões de euros na descarbonização do setor energético. Tudo isso graças à nossa aposta firme nas energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento energético eficiente e impulso à eletrificação da demanda, como vetor energético de uma descarbonização competitiva e eficiente.

Fruto desse roteiro, reduzimos nossa intensidade de emissões até 53 gCO<sub>2</sub>/kWh na Europa nos primeiros nove meses de 2021.

Consecução de um modelo energético sustentável já não é uma aspiração, mas uma necessidade que a Iberdrola está demonstrando que é possível. Estamos em um momento crucial para abordar a crescente urgência climática mundial, sendo esta uma década decisiva para a ação. Além disso, existe um consenso sobre o fato de que a recuperação econômica deve ser necessariamente verde, com o combate contra o aquecimento global e a sustentabilidade como elementos centrais.

Para atingir as metas de redução de emissões até 2030, atualmente além de já estarem disponíveis as tecnologias necessárias, também estão aprovadas as políticas capazes de impulsionar seu desenvolvimento e implementação, conforme o relatório *Net Zero by 2050* da IEA (Agência Internacional de Energia). Nesse contexto, é fundamental ter uma estrutura de políticas coerente e consistente que garanta a estabilidade e a certeza necessárias para tornar possível a aceleração e o salto de escala dos investimentos na economia verde de forma imediata.

A Iberdrola está profundamente comprometida com o fato de continuar liderando o caminho rumo a um futuro com emissões zero. A Companhia fixou o objetivo de ser uma empresa neutra em carbono na Europa até 2030 e em termos globais com vista a 2050. Nossas perspectivas contemplam um investimento de 75 bilhões de euros até 2025, que dobrará até 150 bilhões de euros até 2030, exercício no qual também triplicaremos nossa capacidade renovável e de armazenamento e dobraremos nossos ativos de redes. Ao mesmo tempo, seguiremos inovando para impulsionar a implantação e implementação de soluções de descarbonização, tais como o hidrogênio verde ou a bomba de calor.

O compromisso com uma economia descarbonizada está extremamente interiorizado em nossa Companhia. Nesse sentido, tenho o prazer de apresentar a todos vocês o primeiro relatório que descreve "A ação climática na Iberdrola" a partir de todas suas perspectivas e que se fundamenta em um sistema de governança e sustentabilidade robusto; em ambiciosos objetivos de redução de emissões; em uma intensa participação e presença nas principais conquistas da agenda climática –destacando nossa presença na Conferência Climática COP26 em Glasgow, onde a ScottishPower (nossa filial no Reino Unido) é sócio principal–; em um Plano de Conscientização com impacto em todos nossos stakeholders; em uma gestão permanente dos riscos e oportunidades derivados da transição energética; e em uma cultura de inovação que oferece soluções para o desafio das mudanças climáticas.

A Iberdrola está há mais de duas décadas trabalhando para promover um sistema energético mais sustentável e demonstrou que a descarbonização é uma emergência, mas também uma grande oportunidade para o desenvolvimento econômico, para a criação de valor e, em definitivo, para um progresso inclusivo que beneficie a todos.

Ignacio S. Galán  
Presidente da Iberdrola

# IBERDROLA, líder global na ação climática



## Contexto das mudanças climáticas como desafio global

Parque eólico offshore Wikinger, Alemanha

### ➤ RUMO A UMA ECONOMIA DESCARBONIZADA E RESILIENTE EM 2050

#### O Acordo de Paris, um pacto global para limitar as mudanças climáticas

As mudanças climáticas são um dos desafios mais importantes e urgentes que a humanidade enfrenta. O aumento da concentração de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera continua incrementando a temperatura do planeta, representando em **2020 um aquecimento global médio de +1,2 °C** com relação aos níveis pré-industriais. Seu impacto tem consequências globais a nível social, econômico e ético, que compromete o futuro das novas gerações. Encarar essa grave ameaça requer o compromisso, a coordenação e a cooperação de toda a sociedade.

A aprovação do **Acordo de Paris** no âmbito da Conferência das Partes (COP) sobre as Mudanças Climáticas 21 (COP21), de dezembro de 2015, **significou um marco-chave na agenda climática global**. Os **195 países acordaram limitar o incremento da temperatura global muito aquém de 2 °C no final do século** e continuar com os esforços para limitar o aumento da temperatura em 1,5 °C. Além disso, se comprometeram a **alcançar o nível máximo de emissões de gases de efeito estufa o mais brevemente possível**, para em seguida reduzi-las até a neutralidade climática na segunda metade do século.

### Progressos e desafios no caminho à descarbonização



Desde a assinatura do Acordo de Paris, cabe destacar importantes progressos em termos de descarbonização, embora seja necessária uma maior ambição e urgência.

Apesar dos esforços, **a evolução global das emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) se afasta muito do ritmo de redução anual de 7,6 % que deveria ser a meta anual entre 2020 e 2030** (redução de 45 % em 2030 com respeito

a 2010), conforme o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC em inglês), para que o mundo seja capaz de imitar a subida da temperatura em, no máximo, 1,5 °C no final deste século. Tudo isso torna mais necessário do que nunca **apoiar uma abordagem ambiciosa e acelerada da descarbonização na revisão de objetivos e incrementar os esforços** por parte de toda a sociedade.

## > ELETRICIDADE: ALAVANCA DE DESCARBONIZAÇÃO EM UM NOVO CENÁRIO ENERGÉTICO

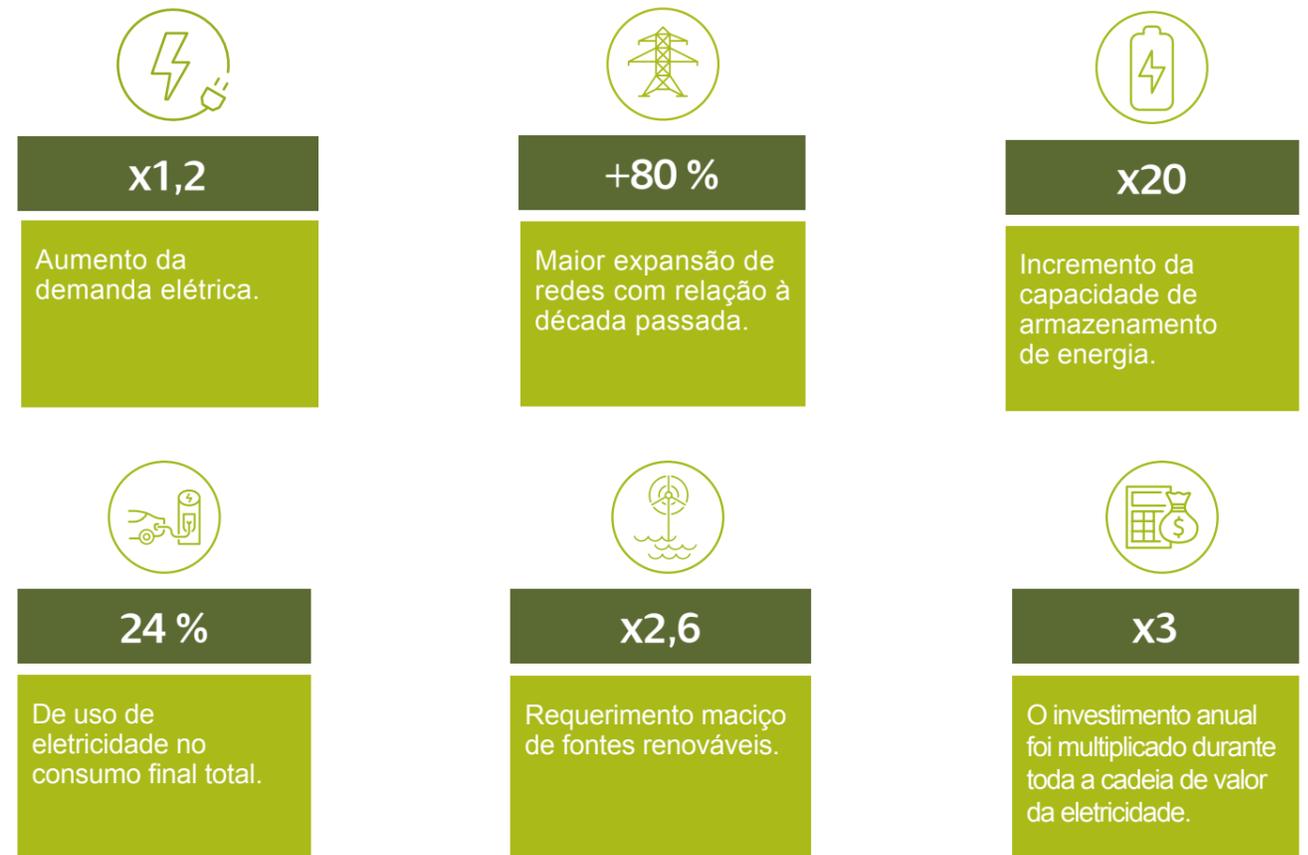
### Oportunidades crescentes da transição energética

Atualmente, o **setor energético é responsável por mais de 75 % das emissões de CO<sub>2</sub>**, que se deriva de um modelo baseado em combustíveis fósseis. A transição para um modelo energético descarbonizado passa pela melhora da eficiência energética e pela substituição de combustíveis fósseis por energias renováveis. As fontes de energia renovável (eólica, solar, hidráulica, etc.) podem ser facilmente transformadas em eletricidade, onde demonstraram ser uma fonte competitiva de geração. Deste modo, a eletricidade é o vetor energético que permite uma maior participação das energias limpas, ao mesmo tempo que melhora a eficiência global do sistema energético. Além disso, a evolução tecnológica permitiu uma crescente eletrificação dos usos finais da energia (mobilidade elétrica, bomba de calor, etc.). E por isso o **setor elétrico**, através da **geração com energias renováveis e da eletrificação dos usos finais**, é uma **alavancachave para a descarbonização**.

As oportunidades criadas pelo setor elétrico na transição energética ficam claras nos cenários de descarbonização. O Cenário de Desenvolvimento Sustentável (SDS) até 2030, elaborado pela Agência Internacional de Energia (IEA) no âmbito do World Energy Outlook (WEO) 2020 e alinhado com os objetivos do Acordo de Paris (<2 °C), projeta uma **contribuição crescente do setor elétrico**, conforme pode ser visto no infográfico superior da página seguinte.

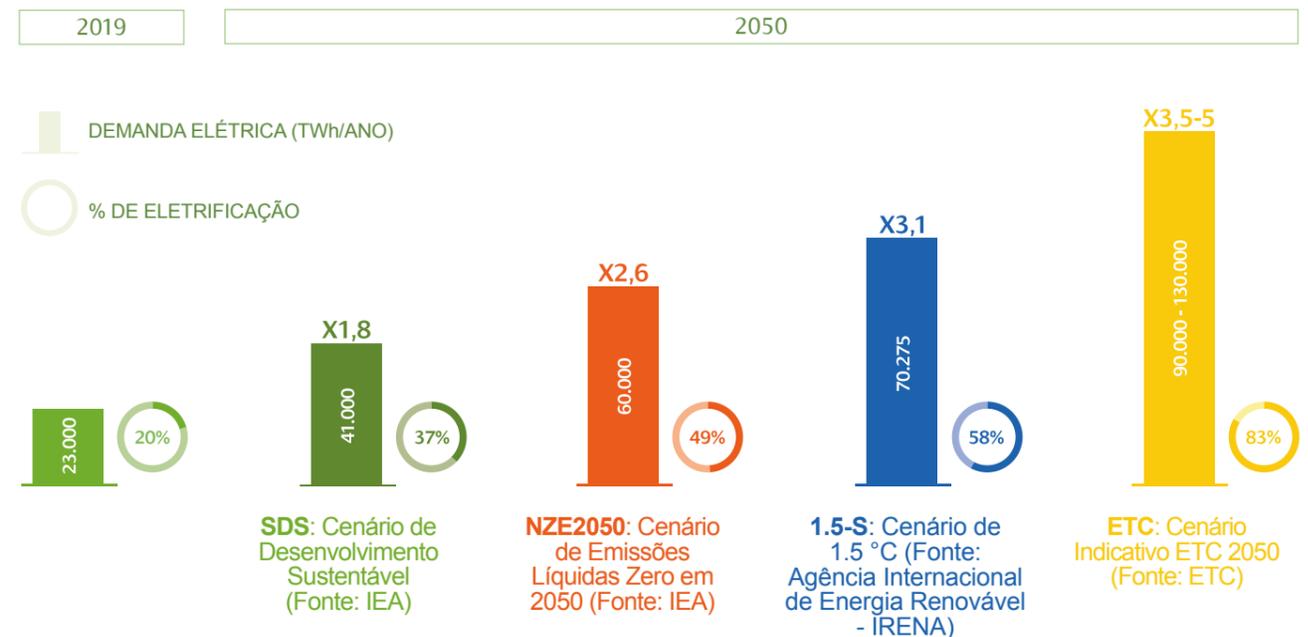
No mesmo contexto SDS, com vistas a **2050**, a **demanda elétrica e a eletrificação da energia final quase dobram** se comparadas com o ano base (2019). A tendência rumo à eletrificação progressiva do sistema energético se acentua de forma significativa em cenários de maior ambição climática, conforme podemos ver no infográfico inferior da página seguinte.

### Projeções para 2030 sobre o setor elétrico conforme o Cenário SDS (Desenvolvimento Sustentável)



Nota: Incrementos comparados com o ano base (2019)  
Fonte: IEA

### Cenários de descarbonização para 2050



## Contribuição da eletricidade para a recuperação verde ou Green Recovery

A crise sanitária, econômica e social provocada pela pandemia da COVID-19 intensificou o debate sobre a relevância do clima, do meio ambiente e da biodiversidade para a saúde das pessoas. Nesse contexto, **a descarbonização e a eletrificação** da economia são uma grande **oportunidade para criar riqueza, gerar empregos e melhorar o estado do planeta e a saúde das pessoas.**

Desse modo e no contexto atual, os planos de **recuperação econômica** devem acelerar a transformação da economia **rumo a um novo modelo** que seja climaticamente neutro, resiliente, sustentável, saudável e inclusivo, **conseguindo assim uma recuperação verde ou Green Recovery.**



“Não alcançaremos os objetivos climáticos se não investirmos de forma massiva em energias renováveis, redes inteligentes e armazenamento”

- Ignacio S. Galán,  
Presidente da Iberdrola

Usina hidrelétrica Itapebi, Brasil

## 1 | Objetivos e estratégia alinhados com o Acordo de Paris

### > LIDERANDO A DESCARBONIZAÇÃO DESDE HÁ 20 ANOS

A Iberdrola, referência mundial no combate contra as mudanças climáticas, **acredita** firmemente que a transição para uma **economia neutra em carbono até 2050 é tecnologicamente possível, economicamente viável e socialmente necessária**.

Como denominadores comuns de todas as atividades da Iberdrola estão a criação de valor de forma sustentável (de acordo com seu dividendo social) e a busca da liderança. E devido a isso, nas últimas duas décadas, a Iberdrola empreendeu o compromisso de liderar **a transição energética** através de um modelo de negócio sustentável, executado **com inovação, flexibilidade e eficiência** em todas suas linhas de Negócios. Foram investidos 120 bilhões de euros na transição energética desde 2001.

#### Iberdrola hoje

Atualmente, a Iberdrola alcançou **73 % de redução de emissões** (comparado com o ano 2000) até atingir 53 gCO<sub>2</sub>/kWh na Europa em 2021 (9 M) e 98 gCO<sub>2</sub>/kWh a nível global em 2020, por meio do fechamento da totalidade de suas usinas de carvão e óleo diesel (17 usinas, equivalentes a 8,5 GW).

#### Líder em energias renováveis e armazenamento em grande escala

A Iberdrola se destaca como o **primeiro produtor de energia renovável** entre as *utilities* europeias e nos EUA, atingindo uma potência de mais de 35 GW instalados em tecnologia de geração renovável. Atualmente Iberdrola já gera 100 % de sua energia com emissão zero em países como o Reino Unido, Alemanha ou Portugal.

Além disso, a Companhia possui uma potência de **3,9 GW** instalados de tecnologia de bombeamento

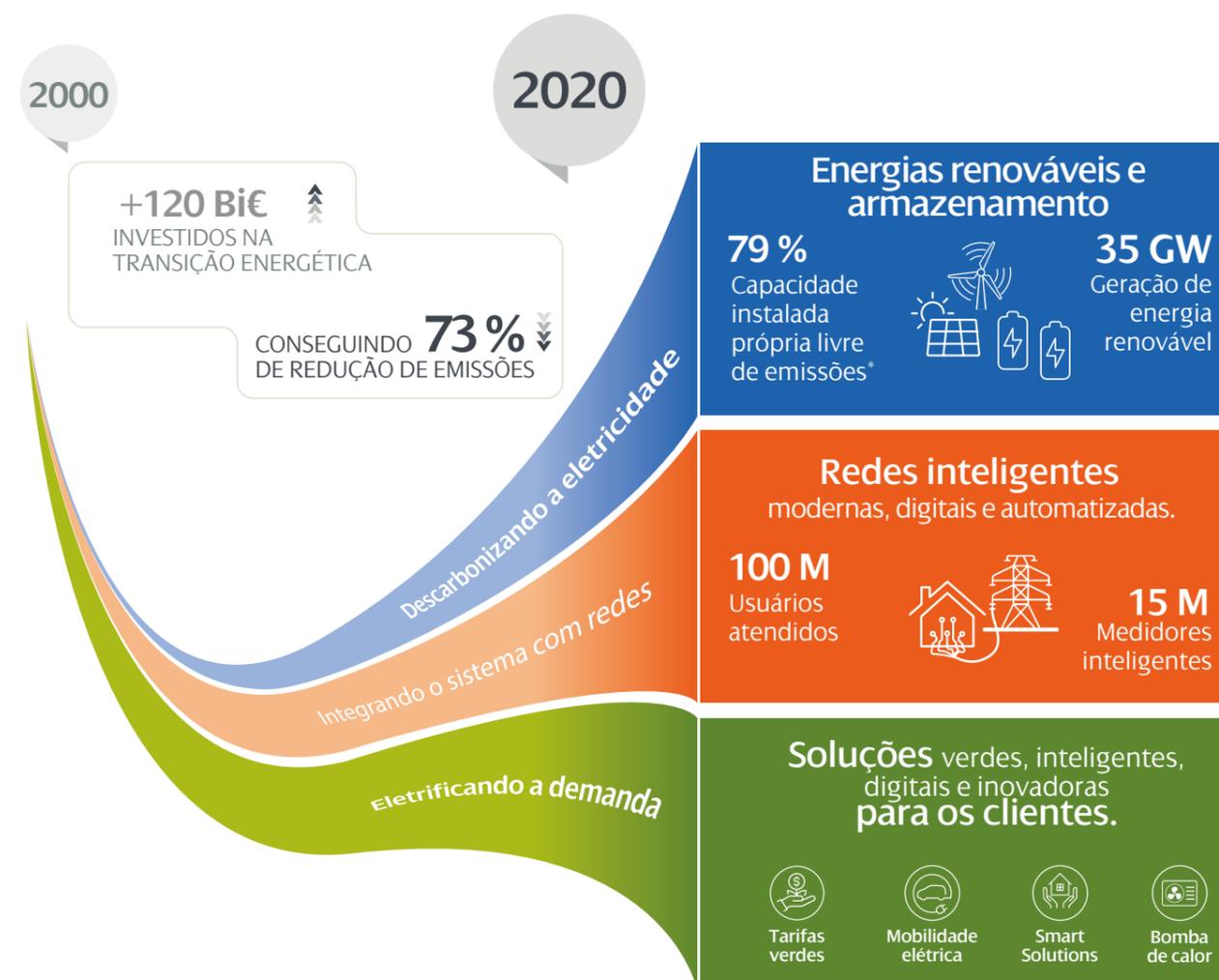
hidrelétrico, o **método de armazenamento energético em grande escala mais eficiente** que existe hoje em dia.

#### Líder mundial em desenvolvimento e implantação de redes inteligentes

Atualmente, a Iberdrola opera sistemas de distribuição elétrica que, de forma agregada, constituem um dos mais importantes do mundo. Nos mesmos, se destaca o desenvolvimento e implantação de **redes inteligentes com capacidades digitais para o gerenciamento remoto, a supervisão e a automatização**.

#### Líder em soluções inteligentes, digitais e inovadoras para os clientes

O Grupo oferece soluções inteligentes e inovadoras no **âmbito residencial** (armazenamento de energia, bomba de calor, autoconsumo através de placas fotovoltaicas e mobilidade elétrica) e **industrial** (*smart solutions*, processos de eletrificação e hidrogênio verde).



Dados no encerramento do exercício de 2020.  
\*Inclui geração nuclear

“Nosso modelo de negócio, após nos anteciparmos em 20 anos à transição energética, nos posiciona como um agente propulsor fundamental na transformação do tecido industrial, impulsionando, com nossa experiência, compromisso social e capacidade financeira, um modelo de crescimento econômico sustentável de longo prazo capaz de enfrentar os atuais desafios da sociedade.”

- Ignacio S. Galán.  
Presidente da Iberdrola

## OBJETIVOS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES

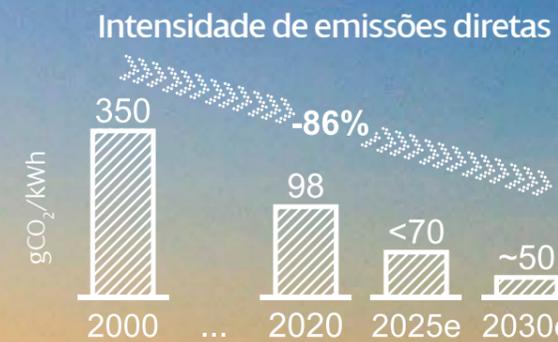
1 | Neutra em carbono na Europa em 2030



2 | Reduzir a intensidade de emissões para 50 gCO<sub>2</sub>/kWh em 2030



3 | Neutra em carbono a nível global em 2050



Escopos 1, 2 e 3 aprovados pela iniciativa *Science Based Targets*, alinhados com o objetivo de 1,5 °C



A Iberdrola seguirá com seu compromisso com o Acordo de Paris e a transição energética; comprometeu-se a ser, em 2030, uma **Companhia neutra em carbono na Europa**, antecipando-se em 20 anos ao objetivo da União Europeia. Além disso, em nível global estabeleceu os objetivos de **reduzir sua intensidade de emissões para 50 gCO<sub>2</sub>/kWh em 2030 e atingir a neutralidade de carbono em 2050**.

Igualmente, comprometeu-se a **reduzir as emissões absolutas de GEE**, alinhada com o objetivo de 1,5 °C nos escopos 1, 2 e 3, reconhecidos como baseados na ciência pela iniciativa **Science Based Targets (SBTi)**.

## O COMPROMISSO COM A DESCARBONIZAÇÃO CONTINUA

Para cumprir com o compromisso de redução de emissões, a Iberdrola seguirá impulsionando e liderando um modelo de negócio e um plano investidor plenamente integrados em um futuro descarbonizado.

### Pilares estratégicos da Iberdrola

A Iberdrola continuará apoiando-se nos pilares estratégicos que tem sido a base de seu crescimento sustentado:

#### Diversificação geográfica

Países com sólida notação de risco (Rating) e políticas climáticas ambiciosas.



#### Transição energética

Agentes da descarbonização e da eletrificação.



#### Eficiência

Impulso contínuo à excelência operacional.



#### Otimização da carteira de clientes

Contribuindo para a sustentabilidade ambiental e financeira de nosso modelo de negócio.



#### Inovação

Colocando os alicerces para o futuro.

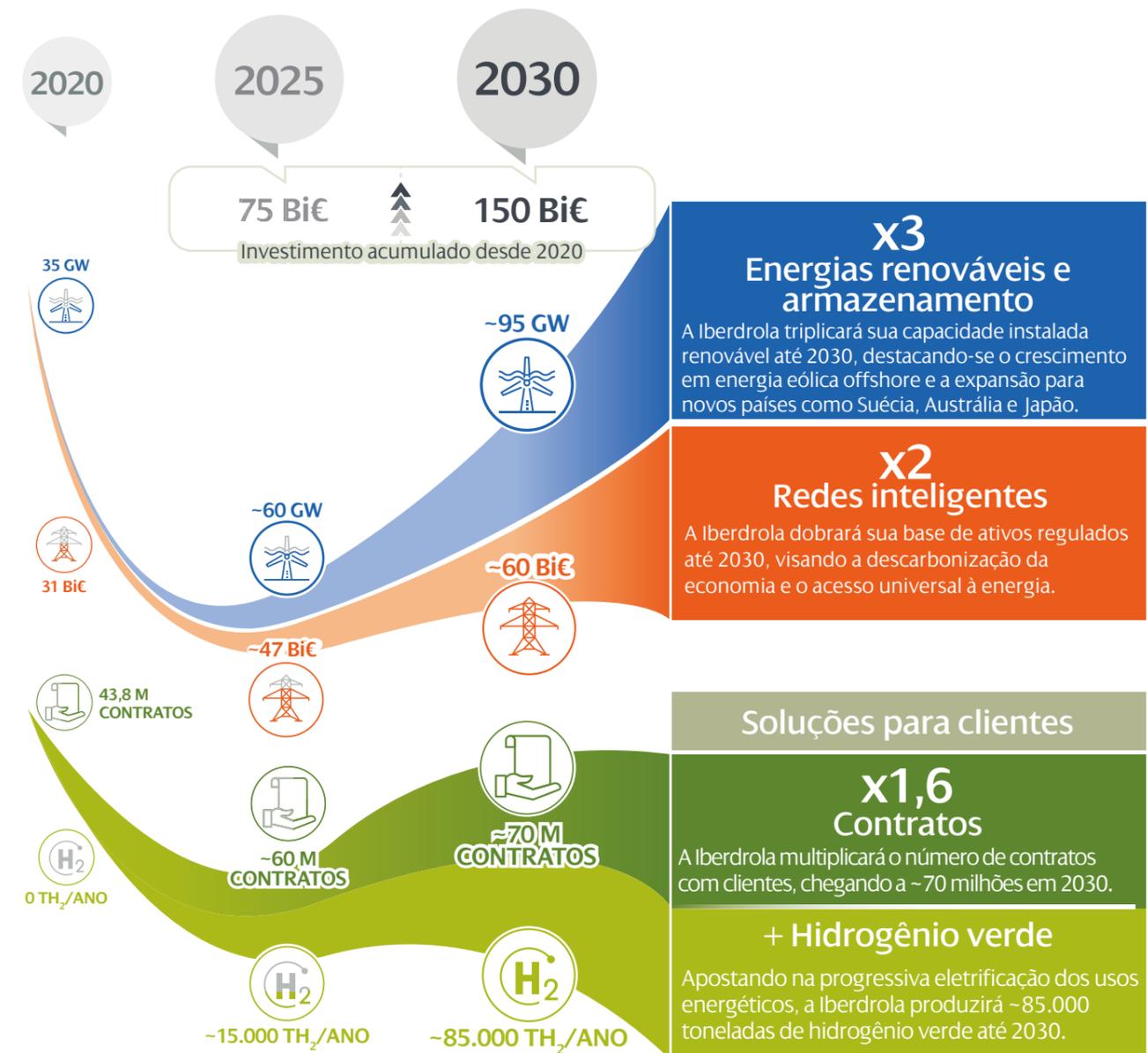


Esses pilares estratégicos permitirão acelerar a criação de valor para todos os stakeholders, situando também a Companhia em uma **posição única para avançar de forma decidida em sua contribuição para a** transição energética. Deste modo, será possível **uma Iberdrola mais eficiente, mais sustentável, mais internacional** e, em definitiva, mais preparada para continuar dando conta e contribuindo para estas tendências, promovendo a recuperação econômica e a criação de empregos.

### Plano de investimento: Perspectivas 2020-2025 e visão 2030

A Companhia lançou um **plano de investimentos histórico** que chegará a **75 bilhões de euros brutos no período 2020-2025**. Do total, 68 bilhões de euros serão investimentos orgânicos que se distribuirão da seguinte forma: 51 % para energias renováveis, 40 % para a área de redes e o restante para o Negócio Liberalizado.

O conjunto de investimentos 2020-2030 **perfará a cifra de 150 bilhões de euros em 2030**.



### Capacidade renovável instalada (GW)

	2020	2025	Aumento
Solar fotovoltaica	2	15	x7,5
Eólica terrestre	18,5	26	x1,4
Eólica offshore	1,3	4	x3,1
Hidrelétrica	13,2	14	x1,1

## 2 | Governança que inclui a ação climática

### > A POLÍTICA DE AÇÃO CLIMÁTICA NO SISTEMA DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

#### Sistema de governança e sustentabilidade

O Sistema de governança e sustentabilidade constitui o ordenamento interno da Iberdrola e de seu Grupo, estabelecido para garantir, do ponto de vista normativo, a concretização de seu propósito e de seus valores e cumprimento de seus fins e objetivos empresariais. Trata-se de uma **evolução do anterior Sistema de governança corporativa** e está na vanguarda das melhores práticas internacionais sobre o tema. Segue os critérios ESG (Ambientais “E”, Sociais “S” e de Governança “G”: em conjunto ESG, na sigla em inglês).

**Um Sistema focado no MEIO AMBIENTE, NO COMPROMISSO SOCIAL E NA GOVERNANÇA CORPORATIVA**

#### Estatutos Sociais

O Sistema se fundamenta nos Estatutos Sociais, os quais expõem o propósito e valores, a definição do projeto Iberdrola e sua concepção do interesse social.

#### Código de Ética

O Código de Ética é o guia de conduta que visa promover uma cultura baseada na ética e no compromisso com o desenvolvimento sustentável, compartilhada por todos aqueles que participam da cadeia de criação de valor do Grupo.

#### Propósito. A razão de ser

**“Continuar construindo, todos os dias e de forma colaborativa, um modelo energético mais elétrico, saudável e**



**acessível”** que contribua para cumprir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)<sup>1</sup> (em particular, os objetivos 7 e 13, relativos ao fornecimento de energia acessível e limpa e à ação contra a mudança global do clima) e que esteja em linha com os padrões e requerimentos mais exigentes em matéria de compromisso social, defesa do meio ambiente e boa governança.

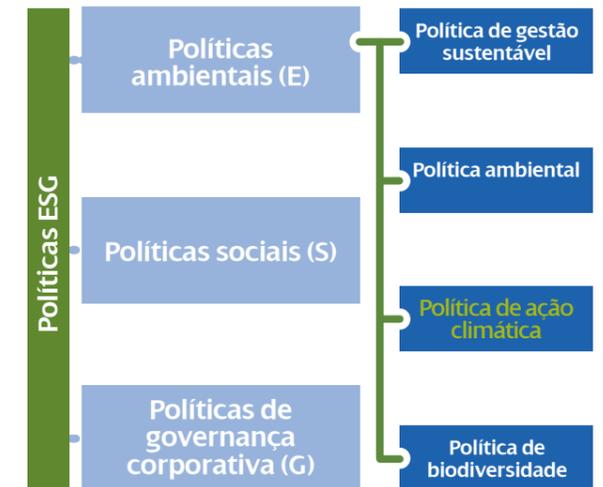
**Valores. O modo de ser**

- ▶ **Energia sustentável:** ser um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental onde a empresa está presente e pensando no futuro.
- ▶ **Força integradora:** somando talentos por um propósito que é por todos e para todos.
- ▶ **Impulso dinamizador:** tornando realidade aquelas mudanças que facilitam a vida das pessoas, sendo eficientes e autoexigentes e buscando a melhoria contínua.

#### Políticas corporativas e normas

#### Políticas corporativas e normas

Estabelecem as diretrizes necessárias para alinhar as atuações com o propósito da Iberdrola. Há políticas especificamente focadas no meio ambiente e nas mudanças climáticas.



#### Política de ação climática

A Iberdrola foi pioneira no mundo ao incluir no seu anterior Sistema de governança corporativa o combate contra as mudanças climáticas como prioridade, aprovando em 2009 a primeira Política que abordava o combate contra as mudanças climáticas. A atual Política de ação climática estabelece a estrutura da estratégia e o modelo de negócio da Iberdrola, alinhado com o Acordo de Paris e a Agenda 2030<sup>1</sup> no combate contra as mudanças climáticas. Nessa política, a Iberdrola se compromete a continuar assumindo uma posição de liderança (diretamente e estabelecendo parcerias), promovendo a conscientização (impactos, desafios e benefícios de seu cumprimento) e contribuindo para um futuro neutro em carbono e sustentável.



<sup>1</sup> Para mais informações sobre a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, veja o ponto 8.

A Política considera a implantação das recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosure* (TCFD) e de outras organizações de referência para a identificação e relato de riscos de longo prazo, relacionados com as mudanças climáticas.

#### Linhas de atuação prioritárias da Política de ação climática a serem promovidas:

- ▶ Formalizar e **comunicar o Plano de ação climática** e seus objetivos.
- ▶ **Continuar desenvolvendo** uma transição energética baseada na **descarbonização e eletrificação** da economia.
- ▶ **Integrar** a ciência do clima e os critérios de **adaptação e resiliência** na atividade e no desenvolvimento e gestão de instalações.
- ▶ **Analisar os riscos** físicos das mudanças climáticas e outros relacionados com a transição energética.
- ▶ **Supervisionar o inventário de emissões** de GEEs para seu controle e acompanhamento.
- ▶ Elaborar campanhas, workshops e recursos educativos para o **treinamento de colaboradores** em ação climática.
- ▶ **Colaborar com terceiros** em termos de ação climática, particularmente com a Convenção-quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.
- ▶ **Apoiar as políticas e estratégias públicas** que abordem a problemática das mudanças climáticas.
- ▶ **Liderar os principais índices** internacionais em matéria de combate contra as mudanças climáticas.
- ▶ **Divulgar o resultado e/ou atuação** da Iberdrola sobre o combate contra as mudanças climáticas.
- ▶ Estabelecer os mecanismos necessários para **garantir a aplicação da Política**.

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA PARA O ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO CLIMÁTICA

Para cumprir sempre da melhor forma possível e implementar na prática as políticas, a empresa possui **diversos órgãos sociais e comitês internos que vigiam seu acompanhamento. Os estatutos aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas em junho de 2021 determinam a obrigação do Conselho de Administração** de aprovar, supervisionar e informar periodicamente sobre o Plano de ação climática.

Respondendo à necessidade de profissionalização, diversificação e qualificação em assuntos de relevância, o Conselho dispõe de um **programa de treinamento e atualização de conhecimentos para seus membros**. As sessões de treinamento são complementadas com relatórios, artigos e outras publicações incluídas no site do Conselheiro, onde é possível encontrar tópicos relacionados com eventos da agenda climática global, análises científicas, regulação e tendências em termos de mudanças climáticas, e novas tecnologias de descarbonização, entre outras questões.

Por sua vez, a **estrutura de remuneração aos conselheiros executivos e à equipe diretiva considera** aspectos econômico-financeiros, operacionais e de sustentabilidade. Em abril de 2020, foi aprovado um plano de remuneração de longo prazo (Bônus estratégico 2020-2022) que abarcará parâmetros relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tais como a redução da intensidade média das emissões de CO<sub>2</sub> e o incremento de fornecedores sujeitos a padrões de desenvolvimento sustentável, entre outros pontos.



#### Relatório sobre as atividades relacionadas às mudanças climáticas do Conselho de Administração e suas comissões em 2020

##### Sessões formativas e informativas - Comissão de Auditoria e Supervisão do Risco

- ▶ Riscos derivados do desenvolvimento de atividades com impacto nas mudanças climáticas e mecanismos de alerta diante desse tipo de riscos.

##### Documentos de treinamento no site do Conselheiro

- ▶ Resultados da Conferência do Clima de Madri (COP25) e perspectivas 2020: negociações, anúncios e participação da Iberdrola.
- ▶ Análises científicas sobre ciência do clima e impacto da COVID-19 no plano de ação contra as mudanças climáticas.
- ▶ Plano de Ação da Comissão Europeia sobre financiamento do crescimento sustentável.

##### Prioridades para 2021

- ▶ Riscos e oportunidades derivados das mudanças climáticas e sua informação.
- ▶ Acompanhamento do programa Next Generation EU.
- ▶ Roteiro em matéria de transição energética.
- ▶ Acompanhamento das atividades relacionadas com a sustentabilidade.

### 3 | Financiamento a serviço da sustentabilidade

## PAPEL DAS FINANÇAS SUSTENTÁVEIS NA IBERDROLA

A Iberdrola aposta no **financiamento verde** como seu **principal instrumento de financiamento**. Esta valiosa ferramenta assume relevância no **desenvolvimento do plano de investimentos da Iberdrola**, oferecendo a seus investidores transparência sobre o uso dos fundos e a possibilidade de demonstrar sua contribuição para meio ambiente. Além disso, **contribui para alinhar a estratégia financeira da Iberdrola com seu propósito e valores**, ao mesmo tempo que incentiva um custo financeiro das operações mais competitivo, pela ampliação e diversificação de sua base investidora.

O financiamento tem um papel fundamental no cumprimento dos objetivos climáticos e dos objetivos da Agenda 2030. As **FINANÇAS VERDES** incentivam o aumento de fluxo de fundos a partir dos setores público, privado e sem fins lucrativos para investimentos que abordem problemas climáticos e ambientais. Por sua vez, as finanças vinculadas a critérios sustentáveis não exigem um uso específico dos fundos, mas integram aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) no âmbito das condições financeiras. Ambos os tipos de finanças são essenciais para acelerar uma transição energética que contribua para o combate contra as mudanças climáticas, ao mesmo tempo que geram oportunidades de crescimento econômico e empregos. As estruturas de finanças sustentáveis são necessárias para guiar os fluxos financeiros e fomentar a transparência, integrar na análise de riscos critérios climáticos e de sustentabilidade e estabelecer vias de redução de emissões alinhadas com os objetivos climáticos.

### Principais usos do financiamento verde



INSTALAÇÕES RENOVÁVEIS



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



TRANSPORTE LIMPO



EXPANSÃO E DIGITALIZAÇÃO DE REDES

## INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

A Iberdrola é uma das companhias líderes em termos mundiais em matéria de **financiamento sustentável**. Destacam-se a **quantidade e o volume de operações** realizadas por diferentes empresas do Grupo, as quais chegam a um montante próximo a **35,8 bilhões de euros** no encerramento do terceiro trimestre de 2021. De tal montante, nos mercados de capitais, a Iberdrola é o **maior grupo emissor de bônus verdes** do mundo com mais de **13,8 bilhões de euros** emitidos e em curso. Essa posição de liderança se reforça com outras operações de dívida verdes ou sustentáveis no mercado bancário através de financiamento de projetos, ou o proporcionado por organismos multilaterais como os bancos de desenvolvimento.

Em 2018 e 2019, a estratégia de financiamento da Iberdrola recebeu o prêmio **Most Impressive Corporate Green/SRI Debt Issuer** da revista Global Capital, publicação especializada na análise de mercados financeiros. Em 2020, o prêmio foi duplo, tanto da **Most Impressive Corporate Green Bond Issuer** quanto da **Most Impressive Corporate Hybrid Capital Issuer**.

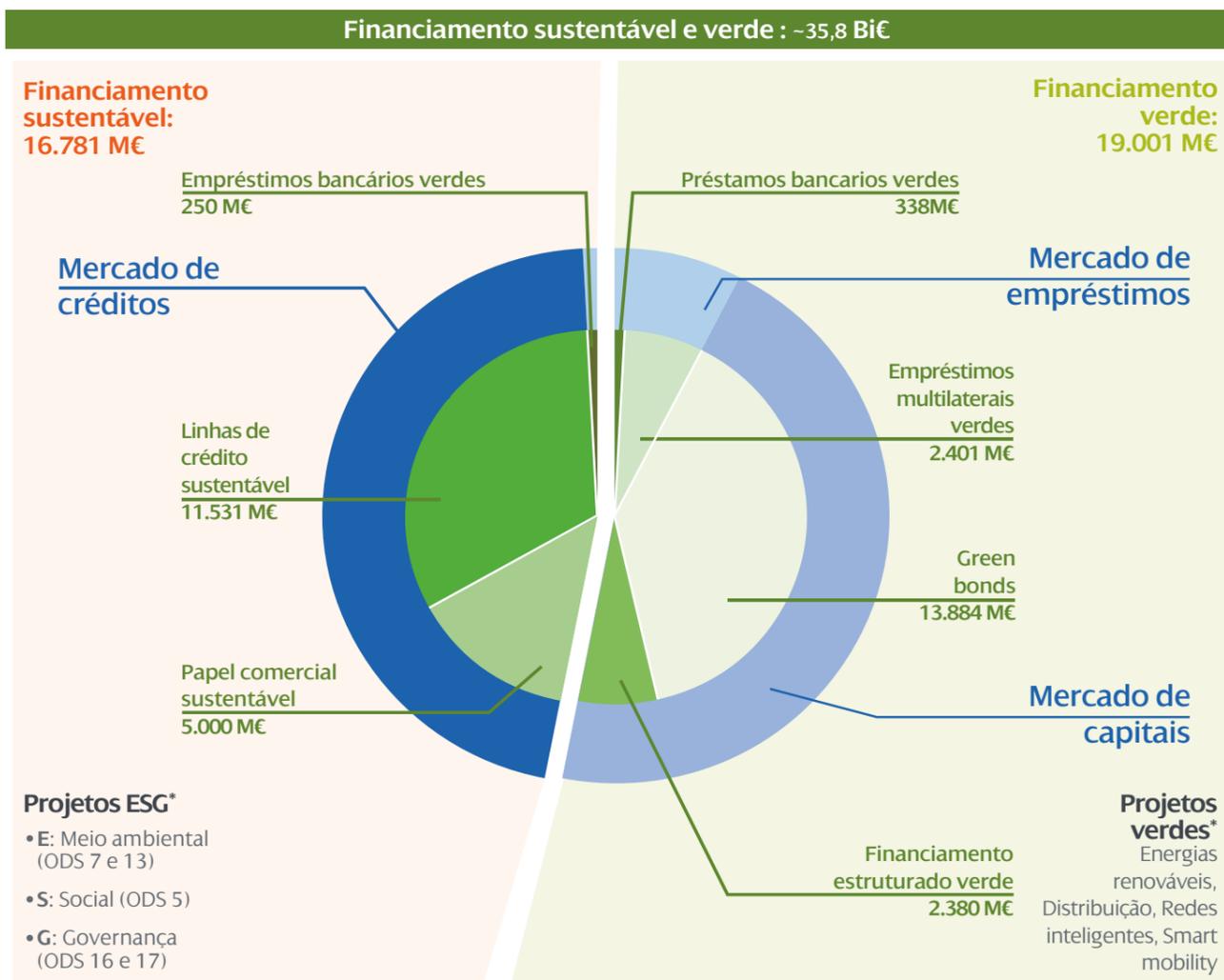
A Iberdrola seguirá reforçando sua aposta neste tipo de financiamento com rigor e transparência, tentando inovar sempre que for possível, como foi o caso de seu recente programa de títulos comerciais ligados à consecução de diferentes objetivos ESG, todos eles ambiciosos e relevantes. Além disso, adquiriu o compromisso de maximizar o volume de operações financeiras verdes ou ligadas a algum critério de sustentabilidade. Espera-se que, em 2025, 100 % de suas linhas de crédito e 70 % de seus bônus híbridos cumpram essas características.

A Iberdrola articulou uma **Estrutura para o Financiamento verde** (doravante, a "Estrutura") para garantir a **transparência, divulgação e integridade** em seu processo de formalização de operações de financiamento verdes. Particularmente, estão contidos na Estrutura os **procedimentos para definir o uso e a gestão das receitas**, os **critérios para a seleção de ativos** a serem financiados (com os mais de 23 indicadores, em nível corporativo ou específicos de cada projeto, que são seguidos no momento de determinar a validade dos mesmos), o **relatório** periódico e a **certificação do caráter verde** da operação por parte de uma entidade independente.

O desenvolvimento da Estrutura, fundamentado nos **"Princípios dos Bônus Verdes"** (GBPs em inglês) e nos **"Princípios de Empréstimos Verdes"** (GLPs em inglês), também cumpre os requerimentos da Taxonomia Europeia.

A **TAXONOMIA EUROPEIA DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS** é um instrumento que serve para ajudar os agentes financeiros a definir quais atividades são visadas pela agenda sustentável. Os objetivos das atividades devem considerar, pelo menos, um dos seis objetivos e não prejudicar o resto: mitigação e adaptação às mudanças climáticas, proteção dos recursos hídricos e marinhos, transição para uma economia circular, prevenção e controle da poluição, e proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas.

Essa definição foi desenvolvida no âmbito do Grupo de Peritos Técnicos em Finanças Sustentáveis (TEG em inglês) da Comissão Europeia, no qual a Iberdrola tem participado desde sua criação em 2018.



Dados no encerramento do terceiro trimestre de 2021

\* Para mais informações sobre os projetos e seus investimentos, consulte o Relatório de retornos do financiamento verde 2020

## Mercado de capitais

Em 2014, a **Iberdrola** foi a primeira empresa espanhola em emitir um bônus verde e, desde então, **intensificou seu financiamento através desse tipo de instrumento**, com outras várias emissões e em suas diferentes vertentes: operações tanto públicas quanto privadas de dívida *sênior* e subordinada (bônus híbridos), emitidas pela corporação ou outras filiais (Avangrid e Neoenergia), em um total de 19 operações no encerramento do primeiro semestre 2021.

Os **BÔNUS VERDES** são um tipo de dívida emitida por instituições públicas ou privadas para se financiarem, com o compromisso de destinar os fundos obtidos a um projeto ambiental ou relacionado com a ação climática. A primeira vez que um bônus verde foi emitido ocorreu em 5 de julho de 2007 pelo Banco Europeu de Investimento (BEI).

Em 2016 e 2017, a **Iberdrola foi o maior emissor verde mundial** em termos de empresas. Em 2017, a Iberdrola inaugurou o mercado espanhol de bônus híbridos verdes com uma emissão de 1 bilhão de euros, convertendo-se na segunda companhia em todo o mundo em realizar uma emissão desse tipo.

A Iberdrola se tornou, em 2020, o **primeiro emissor espanhol em se unir** à rede de bônus sustentáveis do índice **Nasdaq** (Nasdaq Sustainable Bond Network (NSBN)). Este índice reúne diferentes emissores e detalha de forma homogênea informações sobre suas estruturas de financiamento e os princípios que seguem, assim como dados dos impactos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de cada uma das emissões.

No começo de 2021, a Companhia **emitiu o maior bônus híbrido verde da história**, por um valor de **2 bilhões de euros**, consolidando-se como o maior grupo emissor de bônus verdes do mundo.

Em abril de 2021, a Iberdrola aumentou seu programa-quadro de emissão de títulos de dívida a curto prazo no Euromercado (European Commercial Paper Program ou ECP) por 5 bilhões de euros de saldo em curso máximo, tornando-o assim sustentável. Tal fato o converte no **maior programa de títulos de dívida sustentáveis de uma empresa espanhola**. A Companhia executa esse programa inovando, ao introduzir um novo fator: a vinculação do caráter sustentável do programa o cumprimento de diferentes objetivos ligados aos três eixos ESG.

## Mercado de empréstimos

Em 2017, a Iberdrola assinou com o banco espanhol BBVA o **primeiro empréstimo verde** para uma companhia energética por um valor de 500 milhões de euros. Nesse então, foi o maior montante subscrito em nível mundial no âmbito do financiamento sustentável.

Em 2018, assinou o **primeiro empréstimo verde corporativo da América Latina**, através da Iberdrola México, por 400 milhões de dólares.

Em 2019, subscreveu com o **Instituto de Crédito Oficial (ICO) da Espanha** o maior empréstimo verde concedido por essa instituição, por um valor de **400 milhões de euros**.

Em 2020, subscreveu um financiamento com o **BEI e o ICO** por uma cifra de 800 milhões de euros como eixo para promover uma recuperação verde, após a crise da COVID-19, e como peça básica para o crescimento de longo prazo na Europa.

**Em julho de 2021**, a Iberdrola obteve um **novo empréstimo verde do BEI por 550 milhões de euros** para impulsionar as redes inteligentes na Espanha.

“Como principal emissor de bônus verdes e promotor de energia renovável, a Iberdrola apoia as finanças sustentáveis para acelerar a transição energética, assim como qualquer iniciativa que permita enfrentar as mudanças climáticas”

- Ignacio S. Galán,  
Presidente da Iberdrola



## Mercado de créditos

Em 2018, foi assinada a **maior linha de crédito** de caráter sustentável em nível global, por **5,3 bilhões de euros**.

Em 2019, foi assinada a **primeira linha de crédito ligada a indicadores sociais e ambientais**, por 1,5 bilhão de euros. Foi a primeira operação de financiamento vinculada ao ODS 7, Energia acessível e limpa, da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Em abril de 2021, Iberdrola subscreveu com 21 bancos uma **novalinha de crédito multimonetário** no valor de 2,5 bilhões de euros, **vinculada a dois indicadores de sustentabilidade**: A redução de intensidade das emissões por parte da Companhia (contribuindo para o ODS 7, Energia acessível e limpa, e para o ODS 13, Ação contra a mudança global do clima) e uma maior presença de mulheres em posições de liderança (contribuindo para o ODS 5, Igualdade de gênero). Além disso, pela primeira vez, introduz-se um inovador mecanismo de contribuição econômica para um projeto sustentável, cuja quantia anual também irá variar de acordo com o grau de cumprimento dos indicadores.



Usina hidrelétrica Baixo Iguaçu, Brasil

## 4 | Um modelo climaticamente resiliente

Atingir um modelo climaticamente resiliente requer **se preparar contra potenciais riscos derivados das mudanças climáticas**, concomitantemente se toma medidas para alcançar um **futuro com emissões líquidas zero**.

Melhorar a resiliência climática passa por avaliar como as mudanças climáticas criarão novos riscos ou oportunidades ou alterarão os atuais. Construir sistemas resilientes **implica**, em primeiro lugar, **uma transformação tecnológica** e em direção a uma economia descarbonizada, evitando assim os piores cenários e aproveitando as oportunidades que a transição energética oferece.

Deste modo, a **política de Ação Climática** do Grupo inclui, entre suas linhas de ação prioritárias, a análise dos riscos e oportunidades derivados das mudanças climáticas no âmbito da transição energética. Também incorpora os riscos físicos e a integração da ciência do clima e os critérios de adaptação e resiliência, visando reduzir ou evitar os potenciais impactos das mudanças climáticas na atividade.

A Iberdrola monitora e gerencia os impactos derivados das mudanças climáticas mediante um **processo permanente de análise, baseado na ciência do clima** e sua aplicação nos procedimentos habituais da empresa, com uma abordagem de planejamento, execução e controle e melhoria contínua. Dessa análise, se conclui que, embora existam riscos, em termos gerais, o **modelo de negócio da Iberdrola** poderia ser catalogado como **resiliente às mudanças climáticas**.



### PRINCIPAIS RISCOS CLIMÁTICOS

As mudanças climáticas trazem consigo diversos riscos que, em grande medida, não são riscos novos para a Iberdrola. Esses riscos, que estão expostos na Política geral de controle e gestão de riscos e que, portanto, são monitorados periodicamente, podem ser agrupados em:

**DE TRANSIÇÃO**, associados a todos os riscos que podem aparecer no processo progressivo de descarbonização global, tais como alterações regulatórias, de mercado, tecnológicas, de reputação, demandas, variações da demanda, etc.

**FÍSICOS**, procedentes de possíveis impactos materiais sobre as instalações, consequência dos efeitos da evolução futura das variáveis climáticas. Podem ser tanto crônicos (aumento das temperaturas, subida do nível do mar, variação das precipitações) quanto extremos (aumento na frequência e na intensidade dos fenômenos meteorológicos extremos, tais como ondas de calor, furacões, inundações, etc.).

Derivados desses riscos, podem surgir outros, tais como a deterioração de crédito das contrapartes (fornecedores, bancos, outros), fenômenos sociais (crises humanitárias, impactos em colheitas e pesca, crises de refugiados, epidemias) e maior concorrência pelos recursos financeiros.

## > CENÁRIOS CONSIDERADOS PARA A AVALIAÇÃO DE RISCOS<sup>2</sup>

O **plano de investimento da Iberdrola**, concretizado nas perspectivas 2020-2025 e na visão até 2030, aposta no desenvolvimento das energias renováveis, redes inteligentes, digitalização e diversificação geográfica e tecnológica de sua atividade. Seu design **se apoia na análise de cenários futuros<sup>3</sup>** para **avaliar sua resiliência no caso dos riscos**, oportunidades e ameaças das mudanças climáticas.

### Cenários de transição

A Iberdrola avaliou os riscos e oportunidades de suas perspectivas 2020-2025 conforme 3 cenários elaborados pela Agência Internacional da Energia: STEPS, SDS e NZE2050, considerando o SDS como cenário base.

Cenários de transição avaliados		
Cenário	Descrição do cenário	Análise do impacto do cenário sobre a Iberdrola
<b>Cenário de Políticas Declaradas (STEPS)</b>	Transição energética mais lenta: Considera somente a atenção de políticas e medidas já implementadas ou anunciadas e objetivos já estabelecidos.	A visibilidade dos investimentos previstos para o período 2020-2025 implica uma ausência de impactos significativos para a Iberdrola nesse período. No período 2025-2030, poderiam ocorrer impactos negativos, embora com reduzida importância relativa nos Negócios de comercial e redes na Europa.
<b>Cenário de Desenvolvimento Sustentável (SDS)</b>	Contempla o cumprimento dos objetivos do Acordo de Paris (<2 °C) alcançando emissões líquidas zero em 2070.	Cenário-base das perspectivas 2020-2025 da Iberdrola.
<b>Cenário emissões líquidas zero 2050 (NZE2050)</b>	Transição energética mais rápida: Vislumbra conseguir emissões líquidas zero na metade do século. Além disso, desse cenário se considera também o resultado de outras iniciativas onde a Iberdrola colaborou.	Este cenário implica mais oportunidades para a Iberdrola, consequência de uma transição energética mais rápida e ambiciosa com uma maior eletrificação do consumo final. Todos os Negócios se beneficiariam em maior ou menor medida dos impactos positivos.

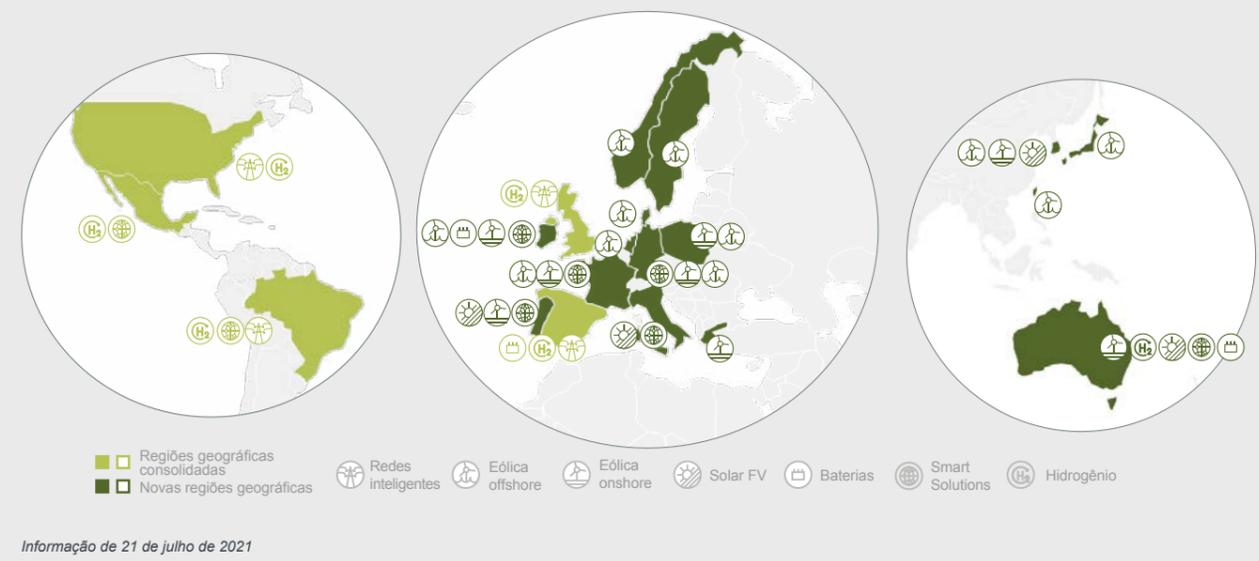
<sup>2</sup> Se desejar obter mais detalhes da análise de cenários e da avaliação de riscos e oportunidades, consulte o capítulo 1.3, seção "Iberdrola e o TCFD" do **Estado de Informação não financeira. Relatório de sustentabilidade**.

<sup>3</sup> Os cenários não pretendem representar uma descrição completa do futuro, mas destacar os elementos centrais de um futuro possível e chamar a atenção para os fatores essenciais que impulsionarão os desenvolvimentos do amanhã. (Fonte: **TCFD Technical Supplement**)

Da avaliação dos cenários para o período **2020-2025**, conclui-se que **a própria concepção do plano de investimento minimiza os riscos das mudanças climáticas** no curto prazo, incluindo iniciativas e projetos que permitem que o Grupo aproveite ao máximo as oportunidades derivadas das políticas

de descarbonização sobre o setor energético. A análise com vistas a **2030** mostra um balanço de **mais oportunidades face aos riscos** identificados. Um exercício qualitativo pensado para **2050** conclui também, favoravelmente, sobre a **resiliência do Grupo** em relação às tendências esperáveis.

**DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA E TECNOLÓGICA DA ATIVIDADE.** A carteira de projetos da Iberdrola inclui novas plataformas de crescimento.



## Cenários de riscos físicos

A Iberdrola analisou a **evolução das principais ameaças climáticas** segundo as projeções expostas no Quinto Relatório de Avaliação, AR5<sup>4</sup>, do IPCC para os **cenários RCP 4.5 e RCP 8.5**:

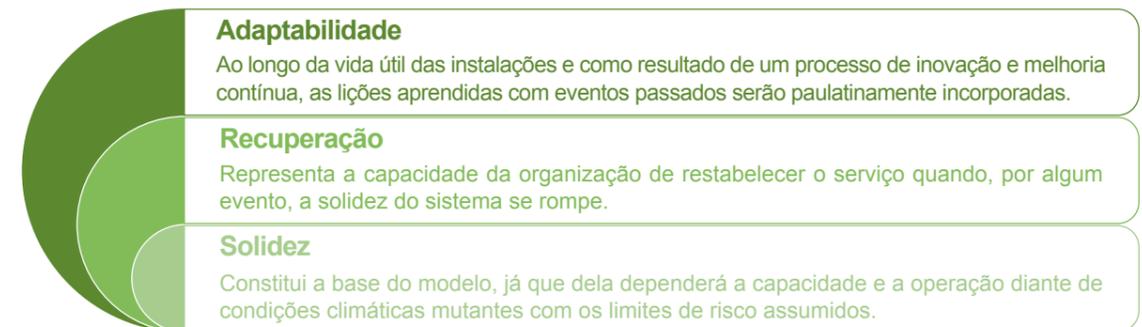
Cenário	Descrição do cenário	Análise do impacto do cenário sobre a Iberdrola
<b>RCP 4.5</b>	Cenário de estabilização (+1,8 °C*): considera os esforços que estão sendo feitos e que poderiam ser realizados a nível internacional em matéria de redução de emissões de GEE.	Até meados de século, as conclusões de ambos os cenários são muito parecidas. Da avaliação realizada, se pode afirmar que muitos dos riscos derivados das mudanças climáticas, tanto crônicos quanto extremos, afetam variáveis habituais do Negócio e, conseqüentemente, variáveis gerenciadas, em maior ou menor medida, nos processos habituais de seu funcionamento. No entanto, as mudanças climáticas também afetarão a probabilidade de ocorrência e potencialmente a intensidade desses riscos com um forte componente local e por tecnologia. Os fenômenos meteorológicos extremos se identificam como uma das principais ameaças para as diferentes tecnologias e jurisdições.
<b>RCP 8.5</b>	Cenário mais pessimista (+3,7 °C*): projeta uma maior concentração de emissões de GEE e, portanto, mais variações no clima.	

\* Aumento médio de temperatura projetado para o final do século com respeito aos níveis pré-industriais.

<sup>4</sup> No sexto relatório do IPCC (AR6) - o primeiro deles foi publicado em agosto de 2021 -, se leva em conta um novo conjunto de cenários. Eles consideram uma série de casos socioeconômicos, denominados SSPs (onde as perturbações radioativas -radiative forcing- são similares às dos atuais RCPs), embora as vias de emissão e a combinação de emissões sejam levemente diferentes.

## RESILIÊNCIA CLIMÁTICA DO MODELO DA IBERDROLA

A Iberdrola está **avaliando a resiliência climática** das diferentes áreas de Negócio **tomando como base 3 conceitos-chave** em sua definição: solidez, recuperação e adaptabilidade.



### Exemplos de ações que dão respostas aos diferentes elementos da resiliência climática.

#### Sistema Meteoflow

É um sistema informático avançado, cujo propósito fundamental é a predição da produção elétrica de instalações renováveis de diferentes países. Entre outras funcionalidades, destaca-se sua capacidade para a previsão de fenômenos meteorológicos que, por sua intensidade ou características, poderiam causar danos nas infraestruturas ou serem perigosos para os trabalhos de campo. Isto permite a ativação de planos de emergência com suficiente antecipação. É por isso que o Meteoflow aumenta a resiliência das instalações diante dos crescentes fenômenos meteorológicos extremos provocados pelas mudanças climáticas.

#### Mudanças climáticas e os dossiês de investimento

Reforçou-se a análise dos riscos das mudanças climáticas nos dossiês de investimento para novos ativos, focalizando a análise inicialmente em novas instalações eólicas onshore e fotovoltaicas. Tomando como base estudos internos e externos existentes, identificam-se as principais variáveis climáticas e impactos associados para diferentes tipos de projetos com diferentes níveis de granularidade. As conclusões derivadas dessa análise estão expostas no dossiê de investimento de cada projeto.

#### Planos de autoproteção e gestão de cheias

Todas as usinas hidrelétricas da Iberdrola possuem planos de autoproteção e emergência no caso de eventos extremos, como cheias ou fortes chuvas, garantindo uma resposta rápida e coordenada para essas situações. Do mesmo modo, no caso das cheias, as instalações possuem vertedores de diferentes tipos (de fundo, laterais, superior, meia barragem).

#### Investimento em redes inteligentes

Os investimentos em redes melhoraram a resposta no caso de incidentes, incluindo aqueles associados a fenômenos meteorológicos extremos, tanto no número de clientes afetados quanto no tempo de interrupção médio por cada incidência. Entre os investimentos, o grau de automatização da rede de média tensão foi incrementado, melhorando assim os tempos de identificação, isolamento e reposição das incidências.

#### Projeto DARWIND

Desenvolvimento de ferramentas internas de análise de confiabilidade de componentes que permitem identificar os modelos de componentes com melhor comportamento, o que é muito relevante ao selecionar as peças sobressalentes para a frota. Desta maneira, além de incrementar a disponibilidade, melhora-se a robustez e a resposta no caso de possíveis eventos meteorológicos extremos

A ciência do clima é a base da análise dos riscos e oportunidades derivados das mudanças climáticas e é realizada permanentemente. Leva em conta o progresso contínuo da ciência, tanto do ponto de vista das ferramentas e modelos disponíveis quanto de um melhor conhecimento da incerteza associada às projeções.

Com o conhecimento atual e da análise realizada até o momento presente, podemos indicar que, em termos gerais, o modelo de negócio da Iberdrola poderia ser catalogado como **resiliente às mudanças climáticas**, devido aos seguintes fatores, entre outros:

### Antecipação

**Antecipação na transformação do modelo de negócio**, com a ação climática como um dos pilares da estratégia empresarial.

### Diversificação

**Diversificação de ativos** (tecnologias e países), permitindo uma melhor gestão dos riscos.

### Experiência

**Capacidade e experiência comprovadas** ao longo dos anos **em termos de gestão e operação de instalações**.

### Integração

Processo **permanente de análise da ciência do clima**.  
Consideração das **mudanças climáticas na tomada de decisões**.

“Cada dia conta no combate contra as mudanças climáticas; por isso, devemos começar hoje mesmo a construir uma economia mais forte e sustentável”

- Ignacio S. Galán,  
Presidente da Iberdrola

## 5 | Parcerias e agenda climática global

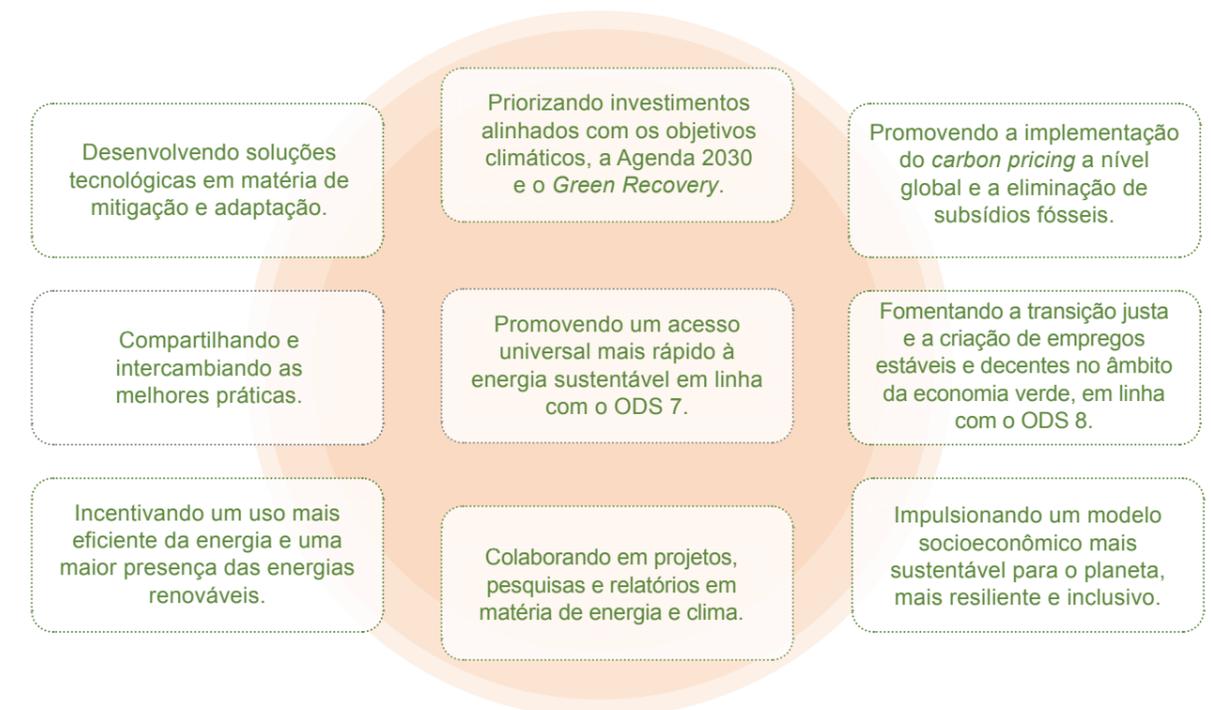
Promover uma ação climática ambiciosa requer uma **intensa atividade** em termos de debate global e regional **nos principais fóruns da agenda climática**. Igualmente, é preciso o **estabelecimento de parcerias** e a **participação em instituições, organismos, campanhas e eventos** nacionais e internacionais para promover e conseguir um enfoque ambicioso na definição de políticas climáticas e a participação do setor privado.

Em consonância com sua estratégia, a **Iberdrola se caracteriza por apoiar abordagens ambiciosas** na esfera das políticas climáticas e no estabelecimento de planos e objetivos. Além disso, **através de declarações e campanhas, a Iberdrola apoia publicamente** estruturas para a definição de planos de recuperação verde, que alinhem os objetivos climáticos com uma via de crescimento econômico robusto e sustentável.

Nesse contexto, a **Iberdrola participa ativamente dos** principais acontecimentos da **agenda climática** em várias conferências de alto nível e seminários técnicos. Deste modo, a Iberdrola teve um papel relevante nas diferentes edições anuais da **Assembleia Geral das Nações Unidas** e na **Semana do Clima de Nova York**, em conferências climáticas como os *Race to Zero Dialogues* e os *Climate Dialogues* de 2020, assim com nas diferentes reuniões da agenda climática global em todos os níveis (sessões dos órgãos subsidiários da Convenção-quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), em reuniões de órgãos multilaterais vinculadas ao clima, etc.).

Além disso, a **Iberdrola apoia** diversas **iniciativas externas** e colabora com diferentes organizações internacionais, coalizões empresariais e/ou multiagente, defendendo uma ação climática ambiciosa, orientada aos objetivos do Acordo de Paris a partir de abordagens econômicas, financeiras, sociais e ambientais.

### Contribuição da Iberdrola com terceiros para o combate contra as mudanças climáticas



### Algumas organizações internacionais, coalizões multiagente, think tanks e fundações com as quais a Iberdrola colabora no combate contra as mudanças climáticas



A Iberdrola aderiu ao **Pacto Global das Nações Unidas (UN Global Compact)** em 2002 e, desde 2004, **pertence à Rede Espanhola do Pacto Global** como sócio fundador. Com essa adesão, a Iberdrola adquiriu, entre outros, o compromisso de implementar seus Dez Princípios e incentivar a Agenda 2030, contribuindo para a cumprimento dos ODS e sua difusão. A Companhia foi identificada como uma **empresa LEAD** pelo seu alto nível de compromisso com os princípios do Pacto Global, liderando a plataforma de ação climática dessa organização desde sua criação em 2016.

Um dos marcos mais importantes na atividade climática da Iberdrola foi a **participação ativa nas Conferências das Partes (COP)** sobre Mudanças Climáticas, organizadas anualmente pela UNFCCC. Particularmente, destaca-se a contribuição da Iberdrola como sócio principal na **COP25 do Chile** (que ocorreu em Madri) e da filial Scottish Power na **COP26** em Glasgow. Além disso, a Iberdrola mantém uma participação contínua na Aliança de Marraquexe para a Agenda Climática Global, a qual foi criada a partir da COP22 em 2016.

#### Moving for Climate Now

Coincidindo com as COPs anuais, a Iberdrola organiza a iniciativa *Moving for Climate Now*. Na mesma, especialistas climáticos de diferentes organizações percorrem longas distâncias de bicicleta elétrica para conscientizar, em termos internacionais, sobre a importância da ação climática e mostrar seu apoio a propostas ambiciosas no cumprimento dos objetivos do Acordo de Paris. Na COP25 de 2019, completou-se a quinta edição. Esta iniciativa recebeu em 2019 o prêmio *Climate Leaders Award por The Climate Reality Project*.

A Iberdrola também faz parte da **Race to Zero**, parceria mundial promovida pelos *Climate Champions* e pelas Nações Unidas que agrupa empresas, governos e diferentes agentes da sociedade civil comprometidos em alcançar um futuro de emissões líquidas nulas, no máximo, até meados do século.

Entre as iniciativas que a Iberdrola participa,

destaca-se a **Alliance of CEO Climate Leaders**, projeto que faz parte da Plataforma do *World Economic Forum*. É uma comunidade global de diretores executivos que apoiam e impulsionam a ação para conseguir a transição para uma economia de emissões líquidas zero. O Presidente da Iberdrola, Ignacio S. Galán, aderiu a essa aliança junto a outros 70 líderes empresariais de diversos setores industriais e regiões.

Outra iniciativa que cabe ser ressaltada é o **Corporate Leaders Group**, parceria empresarial com um grande reconhecimento europeu e internacional que visa liderar os posicionamentos mais ambiciosos em termos de políticas climáticas, onde a Iberdrola tem uma ativa participação em todos os níveis. Entre as campanhas setoriais, desempenha um papel muito importante o EV100 do *The Climate Group*, onde a Iberdrola foi a primeira empresa espanhola em fazer parte. O objetivo dessa iniciativa é acelerar a transição aos veículos elétricos, razão pela qual a Iberdrola se comprometeu a eletrificar toda sua frota e facilitar a recarga para seu pessoal na Espanha e Reino Unido até 2030.

A Iberdrola também estabeleceu **parcerias estratégicas** para acelerar a eletrificação da energia **com empresas de diferentes âmbitos e como setor público**. Ditas parcerias potencializam os esforços de ação climática integrando recursos, tecnologia, capacidades, conhecimento e determinação para criar um modelo econômico mais sustentável. Nesse sentido, a Iberdrola apresentou, ao **programa Next Generation** da União Europeia, mais de 170 projetos que poderiam mobilizar investimentos de 30 bilhões de euros e o engajamento de pequenas e médias empresas, instituições, sócios tecnológicos, *startups* e toda a cadeia de valor. Essas ações —relacionadas ao hidrogênio verde, energias renováveis inovadoras, mobilidade sustentável, armazenamento energético, redes elétricas inteligentes, eletrificação do calor e reciclagem de componentes de tecnologias limpas— contribuirão para a recuperação econômica, colocando o foco na sustentabilidade, na energia verde e acessível e na criação de empregos.

“Encontrar soluções para os desafios globais requer a ação conjunta de todos os agentes, através de parcerias e associações público-privadas”

- Ignacio S. Galán,  
Presidente da Iberdrola



## 6 | Conscientização, essencial para a ação climática

O combate contra as mudanças climáticas é uma tarefa de todos e exige que a totalidade dos agentes da sociedade esteja alinhada e se comprometa com seu cumprimento. Nesse sentido, **a conscientização** da sociedade é um elemento-chave. Por um lado, **para promover a mudança de comportamento** e, por outro, para **conseguir** uma maior demanda de **políticas** ambiciosas de combate **contra as mudanças climáticas**. Exatamente por isso, uma das metas do objetivo 13 (Ação contra a mudança global do clima) da Agenda 2030 (ODS 13) consiste em **melhorar a educação e a sensibilização** em relação com a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a minimização de seus efeitos e o alerta precoce.

### ➤ O PLANO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA IBERDROLA E SEUS EIXOS DE AÇÃO

Em resposta a dita meta do ODS 13, a Iberdrola lançou em 2016 um Plano de conscientização social sobre mudanças climáticas (o “Plano de conscientização”), dirigido a diferentes públicos, cujos objetivos são **a geração de conhecimento, o impulso à mobilização e o fomento da ação climática**. Desde então, o Plano de conscientização se consolidou como uma **atividade-chave na empresa** e está focado em **quatro eixos de atuação**:

Ações internas



Ações externas



Escolas, jovens e universitários



Parcerias e instituições



## Ações internas



A partir desse eixo, o objetivo é aumentar a conscientização dos colaboradores através de diferentes ações, para que eles sejam agentes da mudança em seu contexto pessoal e embaixadores da ação pelo clima. Para tal, a Iberdrola oferece cursos, realiza campanhas, facilita ferramentas e organiza iniciativas de voluntariado.

### Cursos de treinamento on-line e presencial

Em 2020, o treinamento de colaboradores sobre essas questões chegou a 29.856 horas\*.

\*Nota: as horas contabilizadas incluem curso de conscientização ambiental, treinamento na norma ISO 14000 e outros.

#### Conscientização ambiental



#### Mudanças climáticas



#### A influência da qualidade do ar



### Campanhas de comunicação interna

Campanhas através de canais de comunicação interna e eventos on-line que visam transmitir a importância do cumprimento dos ODS, entre eles o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima), e a relevância e capacidade que têm as atuações da empresa e de cada indivíduo.

#### 5 Years Paris Agreement

Evento virtual (dezembro de 2020) para colaboradores cujo objetivo foi comemorar o 5º Aniversário do Acordo de Paris e informar sobre as ações realizadas e futuras da empresa para seu cumprimento. O evento teve a participação como palestrante de Laurence Tubiana, presidente da Fundação Europeia para o Clima.

### Ferramentas para os colaboradores

Ferramentas para que os colaboradores possam compatibilizar o combate contra as mudanças climáticas e o respeito com o meio ambiente com sua atividade profissional, incluindo um programa para incentivar o uso de veículos elétricos, bicicletas e veículos compartilhados.

#### Concurso “E-Bike 4U”

Anualmente, a Avangrid realiza um concurso para colaboradores cujo prêmio é uma bicicleta elétrica. Para participar, os colaboradores devem publicar, na rede social corporativa, uma foto onde realizem uma ação sustentável. Em 2020, participaram 325 colaboradores.



### Voluntariado corporativo

O voluntariado corporativo, cujas iniciativas se relacionam com a cumprimento de diferentes ODS, inclui entre elas a possibilidade de realizar workshops sobre mudanças climáticas por parte dos colaboradores nas escolas de seus filhos e/ou de sua comunidade.

#### Workshops sobre o combate contra as mudanças climáticas

Foram realizados na Espanha, México e Brasil para sensibilizar os jovens com palestras em centros escolares. Desde sua implementação, foram feitos 593 workshops para 18.200 meninos e meninas. No México, foi feito o Rally do Meio ambiente, através da capacitação e desenvolvimento de 5 desafios ambientais em 15 escolas primárias próximas aos centros de trabalho da Iberdrola México.

Para a coordenação e impulso de iniciativas internas sobre conscientização em mudanças climáticas, em 2019 foi criado o **Climateam**, um grupo interno de trabalho que reúne colaboradores de todas as filiais da Iberdrola nos diferentes países. **Seu objetivo é aumentar a conscientização de todos os colaboradores** da Iberdrola e compartilhar as melhores práticas encaminhadas ao combate contra as mudanças climáticas entre as diferentes áreas da Companhia.

## Ações externas



Este eixo é responsável pela divulgação da ação climática à opinião pública. As ações realizadas nesse eixo estão focadas em 3 linhas de atuação.



### Elaboração e/ou colaboração e difusão de conteúdos específicos sobre as mudanças climáticas.

#### Vigilantes do Planeta (2017)



Documentário sobre um processo de busca de respostas para as mudanças climáticas através da curiosidade e do processo de pesquisa feito por 3 jovens empreendedores. Pesquisa as causas e os processos que as originam.

#### Rumo a um planeta verde (2018)



Documentário sobre a necessidade urgente de avançar rumo a uma nova arquitetura energética, partindo da descarbonização e desembocando na economia verde.

#### Ciência das Mudanças Climáticas 2020: Presente e Futuro



Documento que compila informação científica para facilitar o entendimento da problemática global.

### Patrocínio, organização ou colaboração em eventos de conscientização climática.

#### Desenvolvimento de iniciativas à disposição dos cidadãos e outros agentes e organizações.

##### "Ayuntamientos #Por el clima" (Prefeituras #Pelo clima)

É a iniciativa setorial para prefeituras da iniciativa mais ampla "Comunidad #Por el clima" (Comunidade #Pelo clima). Possui uma plataforma web ([ayuntamientosporelclima.es](http://ayuntamientosporelclima.es)) concebida para promover a ação climática nos municípios pequenos e médios da Espanha. A plataforma propõe projetos de redução de emissões da gestão municipal (consumos energéticos dos edifícios municipais, frota de veículos municipais, etc.) baseados em um diagnóstico anterior da pegada de carbono das prefeituras. A iniciativa também organiza sessões on-line com prefeituras para que tenham conhecimento dessas soluções de forma simples e prática, exemplificada com a ação climática de municípios concretos.

AYUNTAMIENTOS  
#POR EL CLIMA

## Escolas, jovens e universitários



Devido ao relevante papel das crianças e dos jovens, o objetivo desse eixo é aumentar sua conscientização. Para tal, a Iberdrola desenvolve conteúdos, incentiva a mobilização e dispõe de centros educativos próprios de ensino.



#### Desenvolvimento de conteúdos sobre mudanças climáticas para escolas.

##### EducaClima

É uma iniciativa que, com sua plataforma web ([educaclima.com](http://educaclima.com)), fornece à comunidade educativa recursos e informação para todos os níveis educacionais sobre mudanças climáticas e sustentabilidade. Além disso, na Espanha são ministrados cursos de treinamento para professores sobre metodologias inovadoras e digitais que atraem o alunado e fomentam sua participação.

#Educa | Clima

#### Fomento da ação climática.

##### 2050 Climate Group

Financiado pela Scottishpower Foundation, é um movimento social de jovens profissionais cujo objetivo é engajar, educar e empoderar os futuros líderes da Escócia para que tomem medidas contra as mudanças climáticas ([2050.scot](http://2050.scot)). Em 2017, foi reconhecido pelos Energy Globe Awards como melhor projeto.



#### Conscientização através dos centros educativos nas instalações da Iberdrola.

##### Centros educativos interativos

A Iberdrola possui cinco centros na Espanha (Salas de aula da Energia) e um no Reino Unido (Centro educativo Whitelee), onde recebe grupos escolares para visitas guiadas e ensino sobre energias renováveis.

Centro educativo Whitelee, Reino Unido



## Parcerias e instituições



O Grupo Iberdrola é consciente da importância de estabelecer parcerias com o setor privado, o setor público, as organizações não governamentais, o mundo acadêmico e os cidadãos. O objetivo é mobilizar o maior número possível de pessoas, potencializar a ação climática e aprender com o processo colaborativo. Para mais detalhes sobre outras parcerias no combate contra as mudanças climáticas consultar capítulo 5.



#### Colaboração com ONGs para conscientizar

Em 2021, a Neoenergia organizou um evento virtual, pensado para seus colaboradores, em comemoração do dia nacional de conscientização das mudanças climáticas no Brasil. Participaram do evento representantes das ONGs Engajamundo e Youth Climate Leaders, que propuseram ações pessoais para alcançar um futuro sustentável.

## 7 | Inovação para acelerar a descarbonização

Depósitos de hidrogénio verde



O papel da **inovação na transição energética** assume relevância para enfrentar a mitigação das mudanças climáticas através da descarbonização e da eletrificação da economia, assim como para melhorar a adaptação e incrementar a resiliência climática. É por isso que a inovação é uma **variável fundamental na estratégia da Iberdrola**, pois constitui uma **ferramenta que**, além de melhorar a competitividade da empresa e maximizar o uso de tecnologia em atividades que agregam valor, **também contribui para o combate contra as mudanças climáticas**, através de tecnologias que permitem oferecer soluções mais sustentáveis, competitivas e eficientes.

A **estratégia inovadora da Iberdrola** levou-a a ser o líder mundial e uma referência em atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e inovação (P+D+i). A Iberdrola é atualmente a primeira companhia energética privada da Europa e a segunda do mundo em termos de investimentos em P+D+i, conforme o relatório *The 2020 Industrial R&D Investment Scoreboard* da Comissão Europeia.

Durante 2020, a Iberdrola investiu em **P+D+i**, principalmente no desenvolvimento de tecnologias limpas, um total de 293 milhões de euros, alcançando **mais de 2 bilhões de euros na última década**. Este investimento chegará em 2022 até 330 milhões de euros anuais e até 400 milhões de euros anuais em 2025.

### ➤ RESPOSTA AO DESAFIO CLIMÁTICO COM O PLANO P+D+I

Em seu plano de inovação "**Plano P+D+i 2020-2023**", a Iberdrola está alinhada com os **três vetores** fundamentais do processo de transformação do setor energético, ao mesmo tempo que dá respostas ao desafio climático: **a descarbonização e a eletrificação; os progressos tecnológicos**, que estão permitindo reduzir os custos e criar novas oportunidades de negócio; e **a maior conectividade do consumidor**,



que ganha mais protagonismo e capacidade de interação. Estas três tendências criam grandes oportunidades de inteligência e digitalização para as áreas de Negócio da Iberdrola.

Dado o carácter transversal da inovação, esta **envolve as diferentes áreas de atividade da Companhia** com o objetivo de abordar os desafios futuros. Nessa linha, os esforços em P+D+i da Iberdrola se organizam em cinco eixos.



**Tecnologias disruptivas** cada vez más eficientes, sustentáveis e ecológicas, que permitam otimizar o funcionamento das instalações e processos.



**Novos produtos e serviços competitivos**, que deem respostas às necessidades dos clientes.



**Digitalização e automatização** em todos os Negócios e processos, introduzindo novas tecnologias como blockchain, big data, internet das coisas, realidade aumentada e virtual, inteligência artificial, robótica, etc. Uma transformação digital que serve para melhorar a competitividade, a fidelização do cliente, a qualidade do fornecimento e a eficiência operacional, ao mesmo tempo que se minimiza o impacto ambiental.



**Inovação com startups, empreendedores e fornecedores**, com o objetivo de criar parcerias e desenvolver novos modelos de negócio disruptivos, favorecer o intercâmbio de conhecimento e exercer de efeito indutor entre seus colaboradores.



**Cultura de inovação e talento**, com a transferência de conhecimentos, a atração de talento e a promoção do empreendedorismo.

As iniciativas e projetos de inovação nos quais a Iberdrola participa e/ou promove dentro dos cinco eixos estão contidos nos **relatórios de inovação** bianuais e no site da Iberdrola. A seguir, destacamos alguns exemplos representativos e recentes, com uma relevância especial na ação climática e na descarbonização.

## Exemplos representativos de inovação com impacto na ação climática e na descarbonização

### Tecnologias disruptivas

#### Projeto Flagship, eólica offshore flutuante

A Iberdrola lidera o desenvolvimento de energias renováveis para facilitar sua inclusão em massa no sistema elétrico. O projeto Flagship, enquadrado no programa europeu H2020, é uma iniciativa que pretende demonstrar a viabilidade de aerogeradores offshore de mais de 10 MW montados em estruturas flutuantes de concreto semissubmersível, visando reduzir o custo de geração e a viabilidade logística da tecnologia de concreto em comparação com a do aço.



### Novos produtos e serviços competitivos

#### Hidrogênio verde, vetor energético do futuro

A Iberdrola aposta no desenvolvimento do hidrogênio verde, gerado a partir de fontes 100 % renováveis, para o impulso de seu uso em aplicações industriais e no transporte pesado.

Atualmente, a Iberdrola já tem cerca de 60 projetos em desenvolvimento, para uma produção superior a 60.000 toneladas de hidrogênio verde/ano.

Cabe destacar aquela que será a maior usina de hidrogênio verde para uso industrial da Europa. Está localizada em Puertollano (Espanha). Está integrada por uma usina solar fotovoltaica, um sistema de baterias de íon-lítio e um sistema de eletrólise, e abastecerá com hidrogênio uma fábrica de amônia da empresa Fertiberia.



### Digitalização e automatização

#### Global Smart Grids Inovation Hub

O centro Global Smart Grids Inovation Hub em Bilbao tem como principal objetivo promover e agilizar o desenvolvimento da inovação em redes inteligentes, que serão fundamentais para acelerar a transição energética e incentivar o desenvolvimento da indústria associada. O centro possui espaços colaborativos e laboratórios com equipamento de alta tecnologia, dedicados ao desenvolvimento de soluções, em colaboração com os stakeholders, além de promover o desenvolvimento e o treinamento em tecnologias disruptivas.



### Inovação com startups, empreendedores e fornecedores

#### Programa de Startups

O programa de *Startups* Iberdrola Ventures–Perseo, no qual foi investido 85 milhões de euros, fomenta a criação e desenvolvimento de um ecossistema global e dinâmico de empreendimento no setor energético para alcançar sua descarbonização e eletrificação, através de desafios dirigidos a empresas e *startups* que proponham soluções em diversas questões. Além disso, foi lançado o programa Perseo Venture Builder, com um orçamento de 40 milhões de euros, para apoiar a criação desde o início de negócios de suporte à eletrificação, concentrando-se em áreas como a economia circular e a reciclagem, e em setores de difícil descarbonização, incluindo a produção de calor industrial e o transporte pesado.

#### Start-ups challenges

##### Limpeza de placas fotovoltaicas.

Lançado para buscar soluções sustentáveis, “waterless” e de baixo custo, as quais também aumentarão a resiliência climática de instalações localizadas em áreas expostas a um maior risco de secas. Foram recebidas 74 propostas de 70 empresas de 25 países.

##### Proteção de avifauna em redes elétricas

Focado em buscar soluções inovadoras que evitem que as aves utilizem os postes elétricos como pontos de descanso, evitando sua eletrocussão e colisão, assim como encontrar materiais duradouros que facilitem a operação e manutenção das linhas. O desafio recebeu 37 aplicações de 33 empresas de 16 países.

##### Resiliência a desastres naturais

Lançado para coletar ideias disruptivas que aumentem a resiliência climática das infraestruturas do setor energético diante do incremento na frequência e severidade dos eventos climáticos extremos derivados do aquecimento global. Foram recebidas 148 propostas de 131 *startups* de 24 países.



### Cultura de inovação e talento

#### Programa de Universidades

No âmbito desse programa, se desenvolvem diferentes iniciativas com o mundo acadêmico, como cátedras, projetos de P+D, treinamento para estudantes, treinamento interno e jovens empreendedores. Atualmente, o Programa Universidades abrange aproximadamente 300.000 alunos, 20.000 professores e 1.500 bolsistas.

Nessa linha, a Iberdrola assinou acordos com 9 centros educacionais de referência, através dos quais foram realizados estudos e pesquisas, entre outras atividades, em matéria de mudanças climáticas (tanto de mitigação quanto de adaptação).



#### Plataforma de inovação aberta para uma transição justa

Lançada em colaboração com a Universidade do País Basco e a Universidade Politécnica de Madrid, esta plataforma é uma proposta para impulsionar uma “transição justa” em regiões que devem abordar processos de fechamento de usinas termelétricas da Iberdrola. Promove a colaboração entre cidadãos, entidades públicas e empresas, baseando-se em métodos de escuta e criação conjunta para o desenvolvimento de iniciativas de desenvolvimento socioeconômico em 5 níveis de atuação: iniciativas comunitárias, projetos de empreendimento social, intervenções público-privadas de longa escala, novos serviços públicos e experimentação de novas regulações.



“As grandes empresas ou serão inovadoras ou não serão”

- Ignacio S. Galán.  
Presidente da Iberdrola



Innoday Iberdrola 2018, Espanha

# 8 | Mudanças climáticas no Plano de desenvolvimento sustentável

As mudanças climáticas são **um dos pilares básicos do Plano de desenvolvimento sustentável da Iberdrola**, estando presentes de maneira transversal ao longo do mesmo. Esse Plano 2020-2022, denominado **“Energia para avançar”**<sup>5</sup>, está baseado em critérios ESG+F, pois, aos critérios ambientais, sociais e de governança, se agrega a solidez financeira.

O Plano se estrutura em torno de **7 prioridades**, sendo o combate contra as mudanças climáticas uma delas. Com o mesmo, **a Companhia contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030** das Nações Unidas. Em particular, as prioridades do Plano contribuem de forma substancial ao ODS 13, Ação contra a mudança global do clima.

Em 2015, a ONU aprovou a **AGENDA 2030 SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** para enfrentar os desafios ambientais, sociais e econômicos que ameaçam o futuro do planeta. Está composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), divididos em 169 metas que devem ser cumpridas até 2030.

A Iberdrola põe o foco principal na contribuição para o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e o ODS 7 (Energia acessível e limpa). Também ajuda diretamente o ODS 6 (Água potável e saneamento), investe em atividades de P+D+i (ODS 9), promove o respeito pela vida dos ecossistemas terrestres (ODS 15) e estabelece parcerias para atingir os objetivos (ODS 17). Para o resto dos ODSs, a Iberdrola tem contribuições indiretas.

**SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS**

**FOCO PRINCIPAL**

- 7 ENERGIA LIMPA E ACESSESÍVEL
- 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

**CONTRIBUIÇÃO DIRETA**

- 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
- 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
- 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
- 15 VIDA TERRESTRE

**CONTRIBUIÇÃO INDIRETA PARA O RESTO DE ODS**

- 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
- 2 FOME ZERO
- 3 SAÚDE E BEM-ESTAR
- 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
- 5 IGUALDADE DE GÊNERO
- 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
- 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
- 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
- 14 VIDA NA ÁGUA
- 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Voluntariado em benefício das comunidades, México

Prioridades do plano de desenvolvimento sustentável alinhadas com os ODS							
	Combate contra as mudanças climáticas e proteção da biodiversidade	Contribuição para o bem-estar de nossas comunidades	Crescimento econômico sustentável	Inovação, digitalização e qualidade	Boa governança, transparência e relações com os Stakeholders	Promoção de práticas socialmente responsáveis na cadeia de suprimentos	Segurança no trabalho e desenvolvimento da equipe humana
7 ENERGIA LIMPA E ACESSESÍVEL	✓	✓		✓			
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	✓						
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	✓	✓	✓	✓	✓		
15 VIDA TERRESTRE	✓						
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	✓	✓	✓	✓	✓		
1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA		✓	✓				
2 FOME ZERO		✓	✓				
3 SAÚDE E BEM-ESTAR	✓	✓		✓		✓	✓
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE		✓			✓		✓
5 IGUALDADE DE GÊNERO		✓			✓	✓	✓
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	✓	✓	✓		✓	✓	✓
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES		✓	✓	✓			✓
11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS							
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	✓		✓	✓		✓	
14 VIDA NA ÁGUA	✓						
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES					✓		✓

<sup>5</sup> Para mais informações sobre o Plano de Desenvolvimento Sustentável “Energia para Avançar”, consulte o Estado de Informação não financeira. Relatório de sustentabilidade.

A seguir, nos aprofundamos em certos elementos do Plano vinculados ao combate contra as mudanças climáticas que não são abordados de forma direta ou indireta em outros capítulos do documento: “Proteção da biodiversidade”, “Modelo de economia circular”, “Efeito indutor na cadeia de suprimentos” e “Acesso universal à energia”.

## Proteção da biodiversidade

Aliderança da Iberdrola no combate contra as mudanças climáticas transcende em sua **contribuição positiva para a biodiversidade e a saúde das pessoas**.

Um exemplo disso é o **programa Árvores**, lançado em 2020, o qual tem como objetivo promover a plantação de 20 milhões de árvores até 2030, contribuindo como sumidouro de carbono, ao mesmo tempo que preserva ecossistemas e melhora a qualidade do ar.

Por outro lado, em 2020, as fundações da Iberdrola realizaram **39 projetos e ações relacionadas com o ODS 13**, incluindo: pesquisas e publicação de estudos sobre os efeitos das mudanças climáticas em certas espécies de flora e fauna e ecossistemas, programas para incrementar a resiliência de espécies diante das mudanças climáticas e ações de restauração de ecossistemas, entre outros.



### Projeto Coralizar (em colaboração com a WWF-Brasil)

Seu objetivo é mapear áreas de recifes de corais, entender os efeitos das mudanças climáticas nesse ecossistema e saber como as espécies sobrevivem. Paralelamente, está em desenvolvimento uma metodologia de restauração de corais naturais em Ipojuca (Pernambuco).



## Modelo de economia circular

A adoção de um modelo de economia circular constitui uma **medida-chave da Iberdrola** como motor do desenvolvimento sustentável, da ação climática e da transição energética.



O modelo da Iberdrola **se alinha diretamente com a circularidade** através da redução de emissões, aposta nas energias renováveis, melhoria da eficiência, otimização de recursos e maximização do aproveitamento de resíduos.

Desse modo, em 2019, a Iberdrola definiu **seu modelo de economia circular**, que integra, junto às suas operações, toda a cadeia de valor: desde os fornecedores até os clientes.

## Efeito indutor na cadeia de suprimentos

No combate contra as mudanças climáticas e o impulso à transição energética, **o setor elétrico** se converte em um **importante motor da economia**.

**A Iberdrola contribui para a solidez do tecido industrial** nas áreas geográficas onde está presente. É por isso que **89 % das compras globais são locais**, permitindo o desenvolvimento dos fornecedores e a criação de empregos indiretos. Além disso, em sua aposta na transição energética e na economia verde, a Iberdrola **favorece a criação de novas linhas de negócio** para seus fornecedores e o desenvolvimento de novos setores e mercados.



### Desenvolvimento de fornecedores

Em mais de 7 anos, a Iberdrola adjudicou à Navantia-Windar 1,3 bilhão de euros em contratos para construção e montagem de fundações para projetos de energia eólica offshore. As adjudicações derivaram na criação de milhares de empregos indiretos e na abertura de novas fábricas. A Navantia-Windar também participou dos parques offshore Wikinger (Alemanha) e East Anglia One (Reino Unido).

Fruto da visão com a qual tem trabalhado há mais de duas décadas, com a questão da COVID-19, a Iberdrola reforçou seu compromisso, adiantando pedidos a fornecedores e contribuindo para a manutenção de sua atividade. Nesse sentido, a Iberdrola está plenamente alinhada com a **recuperação verde**, apoiando-a de forma ativa **para impulsionar** a transição rumo a um **novo modelo socioeconômico** que seja climaticamente neutro, resiliente, sustentável e inclusivo.

A Iberdrola também incentiva as **práticas socialmente responsáveis** em sua cadeia de suprimentos, tendo estabelecido que, em 2022, pelo menos 70 % de seus principais fornecedores estejam sujeitos a políticas e padrões de desenvolvimento sustentável. Igualmente, se envolve com seus fornecedores para a medição de emissões indiretas e promove iniciativas de trabalho conjunto para a redução das mesmas.

## Acesso universal à energia

Para enfrentar os desafios e oportunidades que o mundo deve encarar atualmente, **a energia** desempenha um papel essencial ao agir **como alavanca para o desenvolvimento humano e econômico** (fomentando a criação de empregos, a segurança, a produção de alimentos e a atividade industrial) e **no combate contra as mudanças climáticas**.

**A Iberdrola foca** seus esforços **nos ODS 7**, Energia acessível e limpa, **e 13**, Ação contra a mudança global do clima, onde sua contribuição é mais relevante. A contribuição para o ODS 7 através de linhas concretas focadas no acesso universal, como o Programa Eletricidade para todos, no desenvolvimento de energias renováveis e redes inteligentes e no desenvolvimento de medidas de melhoria na eficiência energética, contribuem de forma direta na ação climática da Iberdrola, **desenvolvendo um modelo elétrico sustentável e limpo**.



Colaboradores da distribuidora Coelba, Brasil

### Programa Eletricidade para todos

É a resposta da Iberdrola ao chamado da comunidade internacional para garantir o acesso universal a serviços energéticos acessíveis, confiáveis e modernos, centrado na realização de ações de eletrificação sustentáveis. O programa tem o objetivo de até 2030 dar acesso à eletricidade para 16 milhões de pessoas que não dispõem de energia. O programa está presente em países como Brasil, México, Nicarágua, Peru, Ruanda, Quênia, Etiópia, Benim, Uganda e Tanzânia.



# 9 | Compromisso com a informação e com a transparência

Centro de Operação de Energias Renováveis, Espanha

No Sistema de Governança e Sustentabilidade da Iberdrola, a transparência se identifica como um **elemento fundamental para gerar confiança e credibilidade**, tanto nos mercados quanto nos investidores, assim como na equipe humana e nos demais stakeholders. Desse modo, a transparência é um dos sinais de identidade da Iberdrola, tendo adquirido o compromisso de difundir informação relevante, verdadeira e confiável sobre suas atividades e desempenho, incluindo a ação climática.

De acordo com os compromissos assumidos nas políticas corporativas, seguindo a Lei espanhola 11/2018 de Informação Não Financeira e Diversidade e em linha com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e com o Sustainability Accounting Standards Board (SASB), a Iberdrola publica o relatório anual “Estado de Informação Não Financeira - Relatório de sustentabilidade”. Além disso, a Iberdrola foi uma das primeiras empresas que se comprometeram publicamente a implementar as **recomendações** da **Task Force on Climate-related Financial Disclosures** (TCFD) em seus relatórios públicos.

O Conselho de Estabilidade Financeira (FSB) criou em 2015 o **TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES** (TCFD), um grupo de trabalho para desenvolver um quadro de recomendações que melhorem a informação relativa aos riscos relacionados com as mudanças climáticas no âmbito do setor financeiro e sua cadeia de valor.

Como parte da informação informada, **incluem-se os aspectos relacionados com a estratégia de combate contra as mudanças climáticas** e a

descarbonização, assim como uma extensa relação de indicadores (objetivos de redução de emissões, inventário de gases de efeito estufa, etc.).



### Inventário de emissões de gases de efeito estufa

A Iberdrola elabora desde 2008 o cálculo da pegada de carbono da Companhia com um inventário de gases de efeito estufa.

A pegada de carbono representa o volume total de gases de efeito estufa (GEE) gerado pelas atividades econômicas e cotidianas do ser humano.

Na Iberdrola, a contabilização de emissões se baseia em padrões internacionais como o *GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard* e a norma ISO 14064-1 (UNE).

### Evolução da intensidade de emissões global da Iberdrola por kWh térmico produzido



### Quantificação das emissões 2020

Escopo 1 (t CO <sub>2</sub> eq) Emissões diretas			TOTAL 13.002.609
12.518.865	67.922	23.280	
Emissões geração	Emissões combustão	Emissões não-geração	
282.723	35.708	74.110	
Emissões fugitivas	Emissões edifícios	E. Combustão móvel	

Escopo 2 (t CO <sub>2</sub> eq) Emissões indiretas		TOTAL 1.882.654
451.671	Consumo energia sistemas aux.	
23.138	Consumo energia edifícios	
1.407.845	Perdas energia rede	

Escopo 3 (t CO <sub>2</sub> eq) Outras emissões indiretas			TOTAL 57.851.882
7.940	16.495.518	5.483.189	
Deslocamentos ao trabalho	Energia comprada de terceiros	Cadeia de fornecedores	
27.910	18.190.409	17.646.915	
Commuting	Venda de gás a terceiros	Outras emissões indiretas	

\*Esses indicadores são publicados anualmente no Relatório de Gases de Efeito Estufa. Seu cálculo está baseado em padrões internacionais, como o GHG (Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard) e na norma UNE-EN ISO 14064-1, sendo verificado pela Associação Espanhola de Normalização e Certificação (AENOR).

Em seu compromisso com a transparência e consciente de que os fatores ambientais, sociais e de boa governança corporativa (ESG) estão vinculados aos resultados de médio e longo prazo, a **Iberdrola integra objetivos de sustentabilidade**

**em sua estratégia de negócio.** Desse modo, de forma adicional aos objetivos de redução de emissões, fundamentais na ação climática, a Iberdrola também estabeleceu compromissos no campo dos critérios ESG.

Principais objetivos ESG

		2020	2022 (estimado)	2025 (estimado)	
<b>E</b>	Emissões por kWh	gCO <sub>2</sub> /kWh	98	~100	<70
	Biodiversidade: reflorestamento	Árvores, em milhões		2,5	8
	Água: consumo	m <sup>3</sup> /GWh	434	<500	<420
	Redes inteligentes	% de redes de AV e MV	70	75	83
	Medidores inteligentes	Número, em milhões	14,9	16,7	21,2
	P+D investimento	Milhões de Euros	293	330	400
<b>S</b>	Horas de treinamento	Horas por trabalhador/ano	53	>55	>55
	Clientes: serviços e produtos	Número, em milhões	9	12	18
	Empregos criados	Contribuição para a criação de empregos	~400.000	>400.000	>500.000
	Mulheres em posições de liderança	% de postos de gestão	22	25	~30
	Diferença salarial por gênero	% índice mulher / homem	+7,3 %	+/-2 %	+/-2 %
	Eletricidade para todos	Beneficiários, em milhões	8	11,5	14
	Fundação	Beneficiários, em milhões		1,3	1,4
<b>G</b>	Melhores práticas de governança	Inclusão no Sistema de Governança Corporativa	✓	✓	✓
	Cibersegurança	Número de avaliações de segurança anuais	1.200	1.800	2.000
	Fornecedores	% de fornecedores com políticas de sustentabilidade	47 %	70 %	75 %

A adoção das **melhores práticas de relatório**, junto a uma melhoria constante em todos os âmbitos de atuação, incluindo a ação climática, consolidaram a **Iberdrola como uma referência mundial** pelo seu compromisso com a transparência e o combate contra as mudanças climáticas. Tal fato fez com que a empresa seja reconhecida por agentes externos em nível internacional e considerada nos mais prestigiados índices e classificações mundiais de sustentabilidade.

de mudanças climáticas das empresas, onde a Iberdrola se situou durante os últimos anos no nível de liderança.

A Iberdrola também foi reconhecida em 2020 pelo **Influence Map**, ranking que mede o compromisso das empresas a partir de suas políticas e regulação com respeito ao clima em nível mundial, como a *utility* mais ativa em defesa de políticas ambiciosas alinhadas com o Acordo de Paris.

Um claro exemplo é o **Índice Dow Jones de Sustentabilidade** (DJSI), onde a Iberdrola se destaca como a única *utility* selecionada em suas 21 edições. Outro exemplo é o **CDP 2020 Climate Change Index**, o qual mede a gestão em matéria

No referente aos objetivos de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa, escopos 1, 2 e 3 alinhados com 1,5 °C, estes foram aprovados pela iniciativa **Science Based Targets** (SBTi) em novembro de 2020.

Índices que reconhecem a contribuição da Iberdrola para a ação climática e a sustentabilidade

Única companhia elétrica europeia selecionada nas 21 edições



A Iberdrola está incluída no índice **STOXX Global ESG Leaders** e nos índices mais importantes



Iberdrola selecionada em 2020



A Iberdrola como uma das 10 melhores empresas qualificadas



Selecionada no índice desde há 11 anos



A Iberdrola classificada como Prime



Qualificação A - no CDP Climate Change Index 2020



Classificada como primeira *utility* e no top 10 mundial do relatório do Status do reporting de Sustentabilidade 2020



Iberdrola selecionada como CDP Supplier Engagement Leader



A Iberdrola selecionada nos índices mais importantes



Iberdrola selecionada AAA



A Iberdrola selecionada como segunda *utility* em nível mundial no *Green Utilities Report 2020*



Iberdrola empresa selecionada em vários índices Euronext Vigeo Eiris



Medalha de ouro: a Iberdrola como uma das empresas com melhor desempenho



Qualificada como "Silver Class" no setor da eletricidade



A Iberdrola entre as *utilities* com melhor pontuação



A Iberdrola está entre as 10 empresas melhor posicionadas no rankingMERCOPRESAS 2020 e no rankingMERCOPRESPONSABILIDADE E GOVERNANÇACORPORATIVA 2020



A Iberdrola selecionada como a empresa espanhola de referência na primeira edição do OpenODS Index, com a maior pontuação entre as empresas do índice espanhol Ibex-35





Torre Iberdrola, Espanha



